

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	755
Preferenciais	0
Total	755

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	4.514.893	4.338.584
1.01	Ativo Circulante	517.929	448.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.947	178.046
1.01.03	Contas a Receber	237.625	205.426
1.01.03.01	Clientes	237.625	205.426
1.01.04	Estoques	23.411	23.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.445	905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.445	905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.501	40.752
1.01.08.03	Outros	44.501	40.752
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	30.794	30.794
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	13.707	9.958
1.02	Ativo Não Circulante	3.996.964	3.889.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	438.474	425.715
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.900	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	8.900	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	78.172	73.359
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.172	73.359
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	351.402	348.220
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	330.103	326.689
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.299	21.531
1.02.02	Investimentos	549.538	520.619
1.02.02.01	Participações Societárias	549.538	520.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	549.538	520.619
1.02.03	Imobilizado	2.893.793	2.825.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.253.317	1.073.212
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.102.466	1.120.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	538.010	631.266
1.02.04	Intangível	115.159	118.418
1.02.04.01	Intangíveis	115.159	118.418
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.302	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	113.857	113.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	4.514.893	4.338.584
2.01	Passivo Circulante	782.767	655.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.384	55.778
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.418	8.079
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.966	47.699
2.01.02	Fornecedores	95.624	110.426
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.033	93.718
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	86.033	93.718
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.591	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.998	39.999
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.330	28.882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.479	13.784
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	13.851	15.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	80	267
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.588	10.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.817	42.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.062	2.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.062	2.017
2.01.04.02	Debêntures	99.755	40.406
2.01.05	Outras Obrigações	485.944	406.769
2.01.05.02	Outros	485.944	406.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	141.754	69.776
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	1.552	6.159
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	342.592	330.787
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.513.633	1.466.171
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	380.439	329.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.948	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	280.948	129.760
2.02.01.02	Debêntures	99.491	199.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.103.253	1.106.793
2.02.02.02	Outros	1.103.253	1.106.793
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	11.328	11.203
2.02.02.02.05	Fornecedores	28.049	27.586
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	67.845	66.790
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	996.031	1.001.214
2.02.04	Provisões	29.941	30.255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.941	30.255
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.434	12.258
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.271	16.069
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	337	329
2.02.04.01.05	Provisões Outras	899	1.599
2.03	Patrimônio Líquido	2.218.493	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484
2.03.02	Reservas de Capital	59.383	63.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	83.850	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-18.611	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	108.509	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-7.246	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-6	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.773	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	465.064	264.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-190.654	-169.103
3.03	Resultado Bruto	274.410	95.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.327	-11.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.447	-7.725
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-925	1.704
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-11.522	-9.429
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.858	-39.434
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-51.858	-39.434
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	537	870
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-278	-204
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.719	34.893
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.083	83.881
3.06	Resultado Financeiro	-26.520	-29.854
3.06.01	Receitas Financeiras	9.000	1.898
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.520	-31.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	212.563	54.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.790	-8.166
3.08.01	Corrente	-69.603	-5.952
3.08.02	Diferido	4.813	-2.214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147.773	45.861
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	147.773	45.861
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16913	0,05308
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16821	0,05281

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	147.773	45.861
4.03	Resultado Abrangente do Período	147.773	45.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.691	56.978
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	271.787	99.802
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	212.563	54.027
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.569	2.099
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-28.719	-34.893
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	48.688	45.326
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	2.771	232
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	71	0
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	2.329	3.482
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	23	81
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	125	527
6.01.01.13	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	925	-1.704
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	128	86
6.01.01.15	Juros sobre aplicações financeiras	-222	0
6.01.01.16	Juros sobre Aluguéis - IFRS 16	30.536	30.539
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.810	-29.464
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-33.124	3.183
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	159	-1.864
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	-540	-11.536
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-3.414	20.447
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.517	-6.089
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-14.339	167
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	0	-7.058
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-3.394	-14.257
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-1.696	-1.011
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.055	-11.446
6.01.03	Outros	-70.286	-13.360
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-62.908	-5.953
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-2.643	-2.896
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-4.735	-4.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.490	-68.440
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-113.100	-76.572
6.02.02	Alienação de Imobilizado	26	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-845	-1.258
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-200	0
6.02.05	Aplicações financeiras	-4.543	0
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	9.172	9.390
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-300	-86.074
6.03.01	Empréstimos Tomados	150.959	-22
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.340	-33.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-69.393	-11.576
6.03.04	Recebimento de opções exercidas e entrega de ações do plano de incentivo de longo prazo	-1.745	2.313

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-16.923	-18.775
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-5.746	-2.110
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-5	-2
6.03.12	Pagamentos Aluguéis - IFRS 16	-24.107	-22.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.901	-97.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.046	357.331
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.947	259.795

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.664	-142.634	0	0	-146.298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	824	0	0	0	824
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	0	0	-141.371
5.04.08	Opções de Ações Exercidas e Entrega de Ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	0	4.488	0	0	4.488
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-4.488	0	0	0	-4.488
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-5.746	0	0	-5.746
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-5	0	0	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.773	0	147.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.773	0	147.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	59.383	108.509	147.773	23.344	2.218.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-371	143	0	0	2.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.884	0	0	0	1.884
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	2.255	0	0	4.783
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-2.255	0	0	0	-2.255
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-2.110	0	0	-2.110
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-2	0	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.861	0	45.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.861	0	45.861
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	66.603	134.470	45.861	14.626	2.141.044

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	512.499	298.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	512.887	295.868
7.01.02	Outras Receitas	537	870
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-925	1.704
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.773	-79.013
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.424	-25.460
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.071	-53.349
7.02.04	Outros	-278	-204
7.03	Valor Adicionado Bruto	424.726	219.429
7.04	Retenções	-48.688	-45.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.688	-45.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	376.038	174.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.719	36.791
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.719	34.893
7.06.02	Receitas Financeiras	9.000	1.898
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	413.757	210.894
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	413.757	210.894
7.08.01	Pessoal	104.938	83.278
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.120	63.450
7.08.01.02	Benefícios	17.361	16.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.457	3.306
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.740	47.184
7.08.02.01	Federais	96.570	32.168
7.08.02.02	Estaduais	92	76
7.08.02.03	Municipais	26.078	14.940
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.306	34.571
7.08.03.01	Juros	35.520	31.752
7.08.03.02	Aluguéis	2.786	2.819
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.773	45.861
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.773	45.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	4.887.988	4.707.845
1.01	Ativo Circulante	823.473	716.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	444.347	367.481
1.01.03	Contas a Receber	328.521	302.674
1.01.03.01	Clientes	328.521	302.674
1.01.04	Estoques	31.092	31.150
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.465	2.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.465	2.778
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.048	12.733
1.01.08.03	Outros	16.048	12.733
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	266	398
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	15.782	12.335
1.02	Ativo Não Circulante	4.064.515	3.991.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	470.136	457.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.900	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	8.900	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	84.876	79.335
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.876	79.335
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	376.360	373.893
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.518	2.443
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	344.539	341.081
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	8.982	8.808
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.321	21.561
1.02.03	Imobilizado	3.437.461	3.373.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.510.465	1.331.192
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.381.418	1.398.749
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	545.578	643.762
1.02.04	Intangível	156.918	159.962
1.02.04.01	Intangíveis	156.918	159.962
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.302	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	155.616	154.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	4.887.988	4.707.845
2.01	Passivo Circulante	893.791	767.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.344	68.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.390	10.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.954	58.241
2.01.02	Fornecedores	134.602	147.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125.011	130.354
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	125.011	130.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.591	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.162	59.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.880	42.933
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.804	21.477
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	21.076	21.456
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	561	697
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.721	15.536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	110.983	51.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.062	4.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.062	2.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.102
2.01.04.02	Debêntures	106.921	46.905
2.01.05	Outras Obrigações	522.700	441.748
2.01.05.02	Outros	522.700	441.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	141.754	69.776
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	1.552	6.159
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	379.348	365.766
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.775.704	1.723.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	425.157	372.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.948	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	280.948	129.760
2.02.01.02	Debêntures	144.209	243.102
2.02.02	Outras Obrigações	1.288.926	1.289.558
2.02.02.02	Outros	1.288.926	1.289.558
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	14.547	14.391
2.02.02.02.08	Fornecedores	28.049	27.586
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	67.845	66.790
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.170.681	1.173.137
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.804	7.654
2.02.03	Tributos Diferidos	19.741	20.308
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.741	20.308
2.02.04	Provisões	41.880	40.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.880	40.374
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.999	15.770
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.327	22.012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	349	359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01.05	Provisões Outras	2.205	2.233
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.218.493	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484
2.03.02	Reservas de Capital	59.383	63.047
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	83.850	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-18.611	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	108.509	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-7.246	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-6	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.773	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	645.188	426.941
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-286.218	-253.575
3.03	Resultado Bruto	358.970	173.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.530	-79.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.762	-35.290
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-1.637	1.423
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-42.125	-36.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.649	-44.634
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-59.649	-44.634
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.268	1.233
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-387	-383
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	256.440	94.292
3.06	Resultado Financeiro	-28.990	-22.278
3.06.01	Receitas Financeiras	16.105	18.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.095	-40.776
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.450	72.014
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79.677	-26.153
3.08.01	Corrente	-85.785	-20.295
3.08.02	Diferido	6.108	-5.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147.773	45.861
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	147.773	45.861
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16913	0,05308
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16821	0,05281

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	147.773	45.861
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	147.773	45.861
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	147.773	45.861

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.568	101.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	343.105	173.108
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	227.450	72.014
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	2.130	489
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	64.830	59.022
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	5.394	3.324
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	2.569	2.099
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-367	49
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.353	866
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	102	75
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	156	705
6.01.01.15	Provisão/reversão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	1.637	-1.423
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	128	86
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	35.945	35.802
6.01.01.18	Juros sobre aplicações financeiras	-222	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.198	-45.387
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-27.484	7.313
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	58	-2.759
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-687	-13.618
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-3.458	15.229
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.381	-6.618
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-11.997	-4.894
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	0	-10.478
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-4.381	-16.973
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-2.073	-1.290
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	150	145
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.055	-11.446
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	2
6.01.03	Outros	-90.339	-26.590
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-81.716	-18.816
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-3.888	-3.263
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-4.735	-4.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.588	-76.675
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-115.034	-84.689
6.02.02	Alienação de Imobilizado	662	53
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-845	-1.429
6.02.04	Aplicações financeiras	-4.543	0
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	9.172	9.390
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.114	-98.570
6.03.01	Recebimento de opções exercidas e entrega de ações do plano de incentivo de longo prazo	-1.745	2.313
6.03.02	Empréstimos Tomados	150.959	-22
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.392	-35.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-69.393	-11.576
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-17.013	-18.943
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-5.746	-2.110
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-5	-2
6.03.09	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-34.779	-32.634
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.866	-74.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.481	614.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	444.347	540.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.664	-142.634	0	0	-146.298	0	-146.298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	824	0	0	0	824	0	824
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	0	0	-141.371	0	-141.371
5.04.08	Opções de Ações Exercidas e Entrega de Ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	0	4.488	0	0	4.488	0	4.488
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-4.488	0	0	0	-4.488	0	-4.488
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-5.746	0	0	-5.746	0	-5.746
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-5	0	0	-5	0	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.773	0	147.773	0	147.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.773	0	147.773	0	147.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	59.383	108.509	147.773	23.344	2.218.493	0	2.218.493

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-371	143	0	0	2.300	0	2.300
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.884	0	0	0	1.884	0	1.884
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	2.255	0	0	4.783	0	4.783
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-2.255	0	0	0	-2.255	0	-2.255
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-2.110	0	0	-2.110	0	-2.110
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-2	0	0	-2	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.861	0	45.861	0	45.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.861	0	45.861	0	45.861
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	66.603	134.470	45.861	14.626	2.141.044	0	2.141.044

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	721.472	487.030
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	721.841	484.374
7.01.02	Outras Receitas	1.268	1.233
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.637	1.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.363	-152.926
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.744	-46.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.232	-105.729
7.02.04	Outros	-387	-384
7.03	Valor Adicionado Bruto	551.109	334.104
7.04	Retenções	-64.830	-59.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.830	-59.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.279	275.082
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.105	18.498
7.06.02	Receitas Financeiras	16.105	18.498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	502.384	293.580
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	502.384	293.580
7.08.01	Pessoal	132.880	107.011
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.872	79.289
7.08.01.02	Benefícios	24.163	23.386
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.845	4.336
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.538	93.533
7.08.02.01	Federais	130.847	68.073
7.08.02.02	Estaduais	1.709	1.838
7.08.02.03	Municipais	35.982	23.622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.193	47.175
7.08.03.01	Juros	45.095	40.776
7.08.03.02	Aluguéis	8.098	6.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.773	45.861
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.773	45.861

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	1T24	1T23	Δ (%)
Terminais de Contêiner e Carga geral – cais (contêineres)	333.431	261.903	27,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – armazenagem (contêineres)	35.460	28.585	24,1%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – carga geral (toneladas)	34.904	18.896	84,7%
Logística – armazenagem (contêineres)	16.642	15.220	9,3%
Logística – movimentação (pallets)	170.010	281.713	-39,7%
TEV (veículos)	40.400	55.358	-27,0%
Receita Líquida (R\$ MM)	645,2	426,9	51,1%
EBITDA (R\$ MM)	321,3	153,3	109,5%
% Margem EBITDA	49,8%	35,9%	13,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	147,8	45,9	222,2%
	22,9%	10,7%	12,2 p.p.
Dívida Líquida (R\$ MM)	91,8	-248,5	-136,9%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	0,09x	-0,41x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES DO 1T24

- No 1T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 333.431 unidades (+27,3% YoY), com maiores volumes de Longo Curso (+30,4% YoY), que respondeu por 78,6% do total movimentado no trimestre (vs. 76,7% no 1T23), reflexo de mais importações (+24,0% YoY) e exportações (+16,3% YoY), assim como cabotagem (+17,0% YoY). O aumento da volumetria experimentou significativa melhora no mix operacional que, além da maior movimentação de contêineres refrigerados (reefers), contabilizou 251.407 contêineres cheios (+33,3% YoY), dos quais 72.935 de importação (+35,1% YoY).
- O Tecon Santos movimentou 296.427 contêineres (+28,8% YoY), com aumento de 31,3% YoY no Longo Curso, primordialmente fruto de crescimento orgânico do Porto de Santos, em especial (i) de maiores embarques de café, açúcar, algodão e carne congelada; e (ii) do aumento das importações de plásticos e químicos. No trimestre, os dois novos serviços que iniciaram suas operações no Tecon Santos (ZIM e MSC), entre janeiro e fevereiro, representaram apenas 4% do volume total de Longo Curso do terminal, proporção que pode aumentar nos próximos trimestres, à medida da maturação dos serviços citados. A Cabotagem, por sua vez, cresceu 17,2% YoY no 1T24, beneficiada pelo início do novo serviço da Norcoast em fevereiro.
- O Tecon Imbituba movimentou 13.633 contêineres no 1T24 (+27,0% YoY), com o início, em fevereiro, de um novo serviço de Longo Curso da CMA CGM, um importante marco para o Porto de Imbituba. Além disso, verificou-se crescimento de 11,0% YoY na Cabotagem, com a normalização deste fluxo após experimentar retração no ano de 2023. A movimentação do Tecon Vila do Conde, por sua vez, somou 23.371 contêineres (+11,1% YoY), com destaque para os volumes de exportação (+16,2% YoY), principalmente de produtos da indústria extrativa, além do crescimento de 23,2% YoY na Cabotagem.
- No 1T24, a Santos Brasil Logística apresentou (i) crescimento de 9,3% YoY no número de contêineres armazenados nos CLÍAs, efeito do maior volume de importações no Porto de Santos; e (ii) redução de 39,7% YoY na movimentação de pallets nos Centros de Distribuição, resultado da menor demanda de clientes do setor automotivo. Por sua vez, o TEV experimentou novo trimestre de queda nos volumes exportados e importados de veículos, principalmente devido às menores exportações para países do Mercosul.
- O forte desempenho operacional do 1T24 foi acompanhado de um sólido resultado econômico-financeiro, registrando-se Receita Líquida consolidada de R\$ 645,2 milhões (+51,1% YoY), sendo a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral 70% superior YoY, impulsionada (i) pela maior volumetria; e (ii) pelo maior ticket médio nas operações de cais e armazenagem, fruto de um melhor mix (i.e. maior participação de contêineres cheios, em especial de importação e reefers), do efeito integral dos reajustes de preços pactuados ao longo de 2023 sobre as atividades de cais e, em menor grau, do maior dwell time na armazenagem de contêineres importados.
- O EBITDA da Companhia somou R\$ 321,3 milhões (+109,5% YoY) no 1T24, com aumento de 14 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 50%. Nota-se o crescimento de 128,3% YoY no EBITDA (R\$ 300 milhões) e 15,4 p.p. na margem EBITDA (60%) dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, impulsionado pela alavancagem operacional e pelo maior ticket médio no Tecon Santos, bem como a contribuição de R\$ 7,6 milhões dos Terminais de Líquidos (vs. R\$ 0,3 milhão no 1T23), o que demonstra a trajetória ascendente da unidade de graneis líquidos.
- Por fim, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 147,8 milhões (+222,2% YoY), com margem líquida de 23% (+12,2 p.p. YoY).
- A Companhia segue sua estratégia para maximizar a geração de valor dos ativos atuais, realizando investimentos de R\$ 115,9 milhões no 1T24, com destaque para (i) R\$ 74,0 milhões na expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos e (ii) R\$ 39,7 milhões na expansão e modernização do Tecon Santos.

Comentário do Desempenho



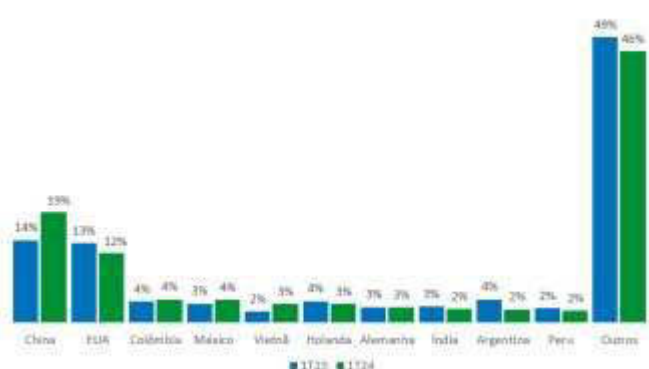
Porto de Santos

Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 1T24

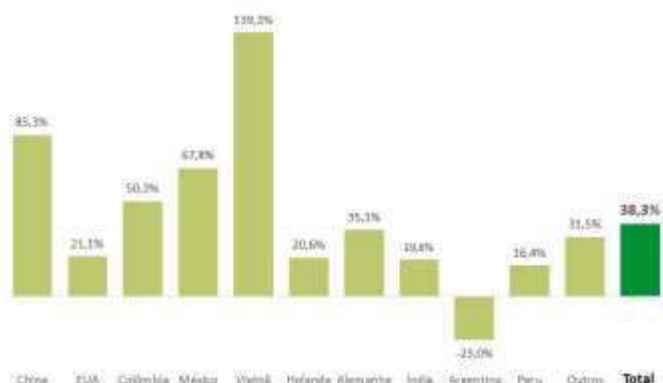
Exportação

No **1T24**, as exportações de contêineres cheios no Porto de Santos registraram alta de 38,3% YoY, segundo dados do Datamar¹, com destaque para (i) a forte retomada dos embarques para a China (+85,3% YoY), país que representou 18,8% do total exportado via Porto de Santos no 1T24 (vs. 14,0% no 1T23) e (ii) o crescimento de 21,2% YoY das exportações para os Estados Unidos, segundo maior destino das exportações do Porto de Santos (11,8% dos embarques no 1T24 vs. 13,4% no 1T23), que registrou sucessivas reduções ao longo de 2023. Adicionalmente, nota-se recuperação generalizada das exportações, com maiores embarques para países da (i) América Latina, com destaque para México (+67,8% YoY), Chile (+66,4% YoY), Colômbia (+50,3% YoY) e Peru (+16,4% YoY), (ii) Ásia, e.g. Vietnã (+139,3% YoY) e Índia (+19,6% YoY) e (iii) Europa, principalmente Bélgica (+40,1% YoY), Alemanha (+35,1% YoY) e Holanda (+20,6% YoY). O bom desempenho também é observado pelo crescimento das exportações das principais cargas, com destaque para (i) algodão (+277,6% YoY), (ii) açúcar (+116,0% YoY), (iii) carne bovina (+68,1% YoY), (iv) papel e celulose (+38,9% YoY), (v) café (+35,0% YoY) e (vi) químicos (+12,1% YoY), além de aumentos em outras cargas com participação inferior.

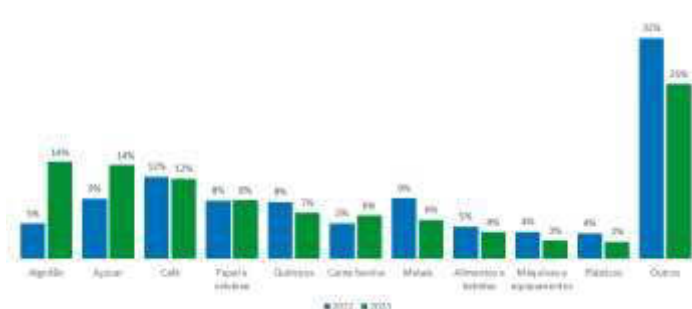
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



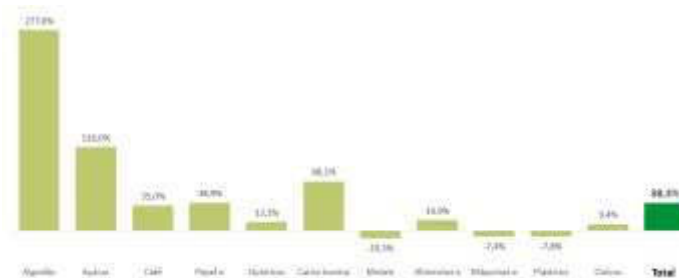
Destinos das exportações: 1T24 vs. 1T23 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 1T24 vs. 1T23 – Porto de Santos



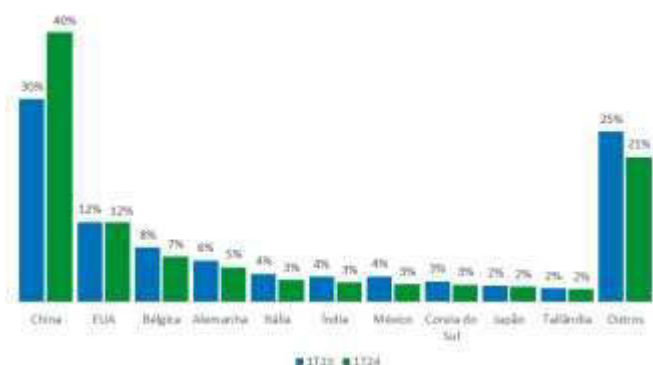
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Comentário do Desempenho

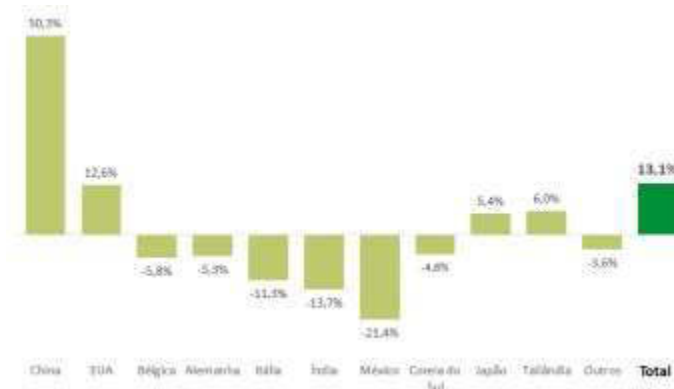
Importação

No 1T24, o volume de contêineres cheios de importação no Porto de Santos cresceu 13,1% YoY, resultado impulsionado pelos desembarques (i) da China (+50,3% YoY), com destaque para eletroeletrônicos, químicos, máquinas e equipamentos, país com maior representatividade nas importações de contêineres cheios no Porto de Santos (39,6% no 1T24 vs. 29,8% no 1T23); e (ii) dos Estados Unidos (+12,6% YoY), origem que respondeu por 11,7% do fluxo de importação (vs. 11,8% no 1T23). No entanto, ainda se observam volumes arrefecidos em outros mercados, como (i) países da Europa, a exemplo da Itália (-11,3% YoY), Bélgica (-5,8% YoY) e Alemanha (-5,3% YoY); (ii) México (-21,4% YoY); (iii) Índia (-13,7% YoY), além de outros países de origem. Ao avaliar o desempenho setorial, destaca-se os crescimentos nas importações de (i) vidros (+353,4% YoY), em especial da China, Bélgica e Estados Unidos; (ii) eletroeletrônicos (+43,2% YoY); (iii) plásticos (+31,8% YoY) e químicos (+15,5% YoY), apesar de registrados aumentos também em outras categorias importantes.

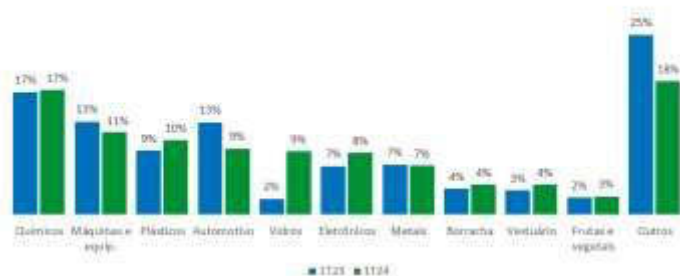
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



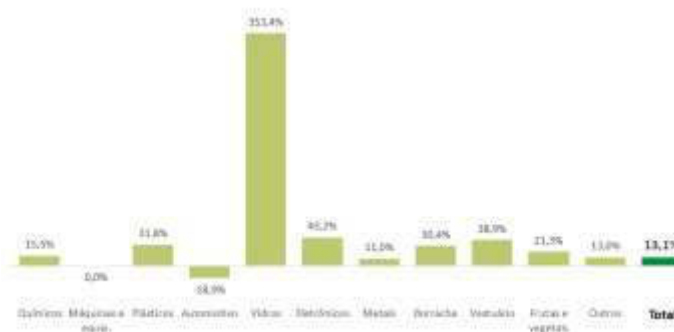
Origens das importações: 1T24 vs. 1T23 – Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 1T24 vs. 1T23 – Porto de Santos



Comentário do Desempenho



Consolidado

Destaques econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Receita Bruta	734,7	488,8	50,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	561,2	331,4	69,3%
Santos Brasil Logística	134,1	126,2	6,2%
Terminal de Veículos	27,1	27,7	-2,1%
Terminais de Líquidos	15,2	6,0	151,1%
Eliminações	-2,9	-2,6	7,6%
Receita Líquida	645,2	426,9	51,1%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	499,2	294,1	69,8%
Santos Brasil Logística	112,7	106,8	5,5%
Terminal de Veículos	22,9	23,8	-3,8%
Terminais de Líquidos	13,0	4,7	174,2%
Eliminações	-2,6	-2,4	7,3%
Custos Operacionais	-286,2	-253,6	12,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-214,9	-181,9	18,2%
Santos Brasil Logística	-53,9	-49,5	8,9%
Terminal de Veículos	-11,0	-12,1	-9,6%
Terminais de Líquidos	-9,0	-12,5	-27,6%
Eliminações	2,6	2,4	7,3%
Despesas Operacionais	-102,5	-79,1	29,7%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-34,4	-20,7	66,3%
Santos Brasil Logística	-32,7	-29,5	10,9%
Terminal de Veículos	-2,0	-1,2	66,6%
Terminais de Líquidos	-0,6	-1,1	-47,1%
Corporativo	-32,8	-26,5	23,5%
EBITDA	321,3	153,3	109,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	299,8	131,4	128,3%
Santos Brasil Logística	30,7	32,1	-4,4%
Terminal de Veículos	14,8	15,1	-1,9%
Terminais de Líquidos	7,6	0,3	2510,3%
Corporativo	-31,7	-25,5	-24,3%
Margem EBITDA	49,8%	35,9%	13,9 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	60,1%	44,7%	15,4 p.p.
Santos Brasil Logística	27,2%	30,0%	-2,8 p.p.
Terminal de Veículos	64,5%	63,3%	1,2 p.p.
Terminais de Líquidos	58,9%	6,2%	52,7 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA recorrente	321,3	153,3	109,5%
Margem EBITDA recorrente	49,8%	35,9%	13,9 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 1T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 645,2 milhões (+51,1% YoY), com destaque para o aumento de 69,8% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, principalmente nas operações de cais (+110,4% YoY), que registrou (i) maior movimentação de contêineres nos três terminais, com destaque para a maior importação e exportação no Tecon Santos e maior cabotagem no Tecon Vila do Conde, além do início de novos serviços de Longo Curso e Cabotagem no Tecon Santos e Tecon Imbituba; e (ii) do maior *ticket* médio, devido ao melhor mix de contêineres cheios, em especial de importação, e contêineres refrigerados (*reefers*), além do efeito integral dos preços contratados com clientes armadores ao longo de 2023. A receita de armazenagem foi marginalmente beneficiada pelo maior *dwell time*, explicado pela paralisação parcial dos auditores da Receita Federal, MAPA e Ibama em Santos, iniciada em janeiro de 2024, cuja inspeção de carga segue sendo conduzida por um contingente reduzido. A Santos Brasil Logística, por sua vez, contribuiu positivamente no 1T24, com crescimento de 5,5% YoY na Receita Líquida em virtude (i) do aumento no número de contêineres armazenados nos CLAs, fruto da retomada das importações no Porto de Santos; (ii) da maior participação de contêineres LCL² na armazenagem alfandegada; e (iii) do maior *dwell time*. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Líquidos cresceu 174,2% YoY no 1T24, resultado da conquista de novos clientes, da conversão de contratos *spot* em contratos de longo prazo e do maior giro dos tanques. No trimestre, apenas o TEV registrou queda marginal na Receita Líquida (-3,8% YoY), consequência da redução nos volumes de exportação e importação de veículos.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 286,2 milhões (+12,9% YoY) no 1T24, reflexo dos custos superiores (i) nos Terminais de Contêiner e Carga Geral (+18,2% YoY), sendo o crescimento do volume de contêineres no trimestre traduzido em maiores gastos com movimentação (+23,1% YoY), pessoal (+23,2% YoY) e manutenção (+7,4% YoY), além do aumento em depreciação e amortização (+25,2% YoY); e (ii) na Santos Brasil Logística, cujos custos com movimentação (+18,3% YoY) sofreram majoração em função dos maiores gastos com fretes (+41,6% YoY), pessoal (+9,2% YoY), serviços terceirizados (+7,1% YoY) e depreciação e amortização (+6,2% YoY). No 1T24, os Custos Operacionais do TEV caíram 9,6% YoY, reflexo dos menores volumes. Nos Terminais de Líquidos, houve redução de 27,6% YoY nos custos.

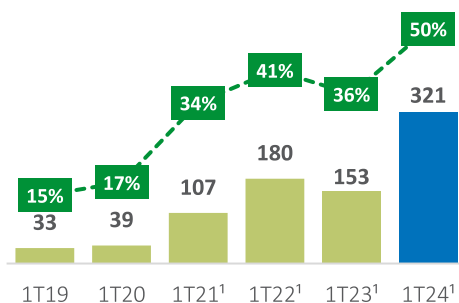
Despesas Operacionais

No 1T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 102,5 milhões (+29,7% YoY), com aumentos de (i) 66,3% YoY nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, (ii) 10,9% YoY na Santos Brasil Logística, (iii) 66,6% YoY no TEV e (iv) 23,5% YoY no Corporativo, sendo registradas maiores despesas com vendas, gerais e administrativas. No trimestre, os Terminais de Líquidos apresentaram redução nas Despesas Operacionais (-47,1% YoY).

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 321,3 milhões (+109,5% YoY) no 1T24, com aumento de aproximadamente 14 p.p. na margem EBITDA, totalizando 50%. O resultado do trimestre reflete o bom desempenho dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, cujo EBITDA cresceu 128,3% YoY, para R\$ 300 milhões, e a margem EBITDA saltou 15,4 p.p. YoY, para 60%, decorrente (i) da alavancagem operacional, fruto do maior volume movimentado no período, decorrente do crescimento orgânico de todos os fluxos (Longo Curso e Cabotagem), nos três terminais da Companhia, e de novos serviços de Longo Curso e Cabotagem que passaram a operar no Tecon Santos e Tecon Imbituba; (ii) do maior *ticket* médio, resultado do mix favorável, com maior movimentação de contêineres cheios, em especial de importação, e *reefer*, e dos reajustes contratuais nos serviços de cais, ao longo de 2023; e (iii) do maior *dwell time* na armazenagem de contêineres importados. Destaca-se o EBITDA de R\$ 7,6 milhões dos Terminais de Líquidos, desempenho que se compara ao EBITDA de R\$ 0,3 milhão apurado no 1T23, o que reflete a trajetória ascendente da unidade de negócio de graneis líquidos. No 1T24, o EBITDA da Santos Brasil Logística contraiu 4,4% YoY, explicado pelo aumento dos Custos e Despesas Operacionais, enquanto o EBITDA do TEV foi 1,9% menor YoY em virtude dos menores volumes de veículos exportados e importados.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

² Less-than-Container Load

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
EBITDA	321,3	153,3	109,5%
Depreciação e Amortização	64,8	59,0	9,8%
EBIT	256,4	94,3	172,0%
Resultado Financeiro	-29,0	-22,3	30,1%
Receitas Financeiras	14,7	15,8	-6,9%
Despesas Financeiras	-41,5	-37,6	10,5%
Juros de dívida/debêntures	-3,5	-0,9	267,1%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,8	-33,7	0,2%
Outras despesas financeiras	-4,2	-2,9	46,4%
Variações monetárias e cambiais	-2,2	-0,5	352,0%
IRPJ / CSLL	-79,7	-26,2	204,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	147,8	45,9	222,2%
Margem Líquida	22,9%	10,7%	12,2 p.p.

A Santos Brasil encerrou o 1T24 com Lucro Líquido de R\$ 147,8 milhões, crescimento de 222,2% YoY, sendo mais um trimestre de forte e consistente crescimento dos resultados econômico-financeiros consistentes, que espelha a bem-sucedida execução da estratégia traçada para a Companhia. Já a margem líquida alcançou 22,9%, incremento de 12,2 p.p. em relação ao 1T23.

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	31/03/2024	31/03/2023	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	111,0	40,0	177,6%
	Estrangeira	0,0	4,2	-100,0%
Longo Prazo	Nacional	425,2	247,8	71,5%
	Estrangeira	0,0	0,0	0,0%
Endividamento Total		536,1	292,1	83,6%
Caixa e aplicações financeiras		444,3	540,5	-17,8%
Dívida Líquida		91,8	-248,5	-136,9%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM³		0,09x	-0,41x	

A Santos Brasil encerrou o 1T24 com R\$ 444,3 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 536,1 milhões, que cresceu devido à captação de uma linha de financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB), cujo desembolso foi iniciado no 3T23, e irá financiar 80% dos investimentos na expansão dos Terminais de Líquidos em Itaqui. A Dívida Líquida em 31/03/2024 era de R\$ 91,8 milhões, o que resultou no índice de alavancagem, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses, de 0,09x. A estratégia de alocação de capital da Companhia permanece centrada nos investimentos na expansão e modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus(suas) acionistas por meio do pagamento de proventos, sendo distribuídos R\$ 72,4 milhões no primeiro trimestre de 2024, sob a forma de dividendos complementares relativos ao resultado do exercício social de 2023.

³ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	41,0	69,8	-41,2%
Tecon Santos	39,7	66,6	-40,4%
Tecon/TCG Imbituba	0,2	0,4	-43,8%
Tecon Vila do Conde	1,1	2,7	-60,3%
Terminal do Saboó	0,0	0,0	0,0%
LOGÍSTICA	0,8	5,5	-84,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,0	0,1	-82,6%
TERMINAIS DE LÍQUIDOS	74,0	10,8	585,6%
CORPORATIVO	0,0	0,0	0,0%
INVESTIMENTO BRUTO	115,9	86,1	34,6%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-12,3	-0,6	1958,2%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	103,6	85,5	21,1%

Em 2024, a Santos Brasil seguirá o plano de investimentos em seus ativos portuários e logísticos atuais, consciente do importante papel que desempenha na infraestrutura portuária e logística brasileira, referendado pelo nível de excelência nos serviços prestados. No 1T24, investiu-se R\$ 115,9 milhões, principalmente: (i) no projeto de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos; e (ii) na expansão e modernização dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, com destaque para o Tecon Santos.

Em relação aos Terminais de Líquidos, aplicou-se R\$ 74,0 milhões no 1T24, destinados (i) às obras de expansão dos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionarão, até o final de 2024, 59 mil m³ de capacidade aos atuais 50 mil m³; e (ii) às obras civis para construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 81 mil m³ de capacidade até o final de 2025, quando a Santos Brasil ofertará 190 mil m³ de capacidade no Porto do Itaqui e, assim, escalará a sua operação de granéis líquidos e reforçará o seu posicionamento no Porto de Itaqui.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 41,0 milhões no 1T24, sendo R\$ 39,7 milhões alocados no Tecon Santos, com destaque para (i) pagamentos associados à compra de dois guindastes *ship-to-shore* (STS), já operacionais, e oito RTGs elétricos, que estão sendo comissionados e serão os primeiros equipamentos operados de forma remota pela Companhia; (ii) aquisição de 20 *terminal tractors*, com entrega no 2T24; (iii) dragagem dos berços para a e uniformização do calado operacional; (iv) adequação da rede elétrica e de dados para operação dos novos equipamentos, assim como automação de processos; (v) drenagem e pavimentação das áreas destinadas à operação dos novos RTGs elétricos; e (vi) construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para atender os prédios administrativos do terminal.

Ademais, R\$ 1,1 milhão foi destinado ao Tecon Vila do Conde no 1T24 para (i) a aquisição de um caminhão comboio para abastecimento dos MHCs (*Mobile Harbour Crane*) usados no cais; (ii) melhorias nos sistemas OCR (*Optical Character Recognition*) e LPR (*License Plate Recognition*) para otimização do tempo de entrada e saída de caminhões; e (iii) a compra de equipamentos para monitoramento, controle de acessos e vistoria remota de órgãos reguladores, e.g. Receita Federal.

Na Santos Brasil Logística, foi investido R\$ 0,8 milhão na implantação do *Warehouse Management System* (WMS) nos Centros de Distribuição.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	1T24	1T23	Δ (%)
Contêineres (unidades)			
Cais	333.431	261.903	27,3%
Contêineres cheios	251.407	188.569	33,3%
Contêineres vazios	82.024	73.334	11,8%
Armazenagem	35.460	28.585	24,1%
Carga geral (toneladas)	34.904	18.896	84,7%

	1T24	1T23	Δ (%)
Tecon Santos	296.427	230.142	28,8%
Contêineres cheios	228.782	171.509	33,4%
Contêineres vazios	67.645	58.633	15,4%
Tecon Imbituba	13.633	10.734	27,0%
Contêineres cheios	8.346	6.266	33,2%
Contêineres vazios	5.287	4.468	18,3%
Carga Geral (toneladas)	34.904	18.896	84,7%
Tecon Vila do Conde	23.371	21.027	11,1%
Contêineres cheios	14.279	10.794	32,3%
Contêineres vazios	9.092	10.233	-11,2%

Consolidado: no 1T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 333.431 unidades (+27,3% YoY), com volumes crescentes no Tecon Santos (+28,8% YoY), Tecon Imbituba (+27,0% YoY) e Tecon Vila do Conde (+11,1% YoY), sendo o bom desempenho resultado (i) do crescimento orgânico dos volumes de Longo Curso e Cabotagem, especialmente no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, retomada observada desde o segundo semestre de 2023; (ii) em menor escala, dos novos serviços contratados pelo Tecon Santos, sendo dois de Longo Curso, dos armadores ZIM e MSC, e um de Cabotagem, da Norcoast, *joint venture* entre Norsul e Hapag Lloyd, que, em conjunto, responderam por aproximadamente 4% do volume total do terminal; e (iii) do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, liderado pelo armador CMA CGM.

No 1T24, os volumes de Longo Curso apresentaram crescimento de 30,4% YoY, impulsionados pelo aumento das importações (+24,0% YoY) e exportações (+16,3% YoY), fruto (i) da retomada dos volumes importados e exportados, após demanda arrefecida observada no primeiro semestre 2023, em que se destaca o aumento, no Tecon Santos, das exportações de algodão, açúcar, café e carne congelada, e das importações de produtos químicos, plásticos e bens de consumo, além de maiores embarques de produtos da indústria extrativa no Tecon Vila do Conde, (ii) em menor escala, dos dois novos serviços do Tecon Santos, sendo um deles do armador ZIM, iniciado em janeiro de 2024 e cuja rota inclui a Costa Leste da América do Sul, o Golfo do México e sul dos Estados Unidos, e outro da MSC, que iniciou sua operação em fevereiro de 2024 e transporta carga importada de países da Europa Mediterrânea à Costa Leste da América do Sul, (iii) do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, liderado pela CMA CGM, que teve início em fevereiro de 2024 e conecta o Golfo do México e o Caribe à América do Sul. Dessa forma, o Longo Curso respondeu por 78,6% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 76,7% no 1T23 e 85,3% no 4T23).

A Cabotagem, por sua vez, cresceu 17,0% YoY no 1T24, com crescimentos em todos os terminais, reflexo (i) do reaquecimento do consumo doméstico e (ii) do início do novo serviço da Norcoast no Tecon Santos, em fevereiro de 2024. Finalmente, as operações de Transbordo cresceram 42,6% YoY, decorrente dos novos serviços que passaram a operar no Tecon Santos. O Transbordo respondeu por 32,8% dos volumes da Santos Brasil no 1T24 (vs. 29,3% no 1T23 e 32,1% no 4T23).

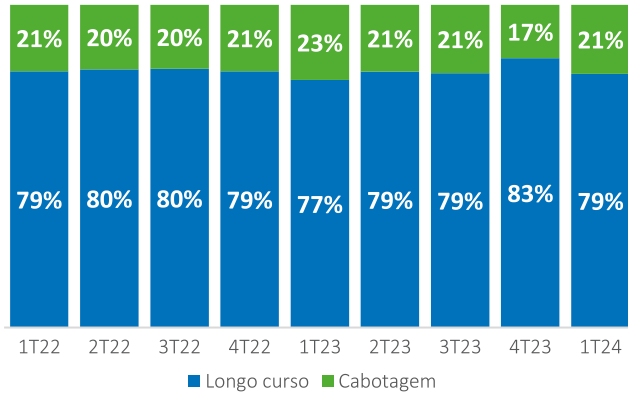
No 1T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado da melhora no mix operacional, inclusive com maior participação de contêineres refrigerados, sendo que os contêineres cheios responderam por 75,4% do total movimentado (vs. 72,0% no 1T23).

Comentário do Desempenho

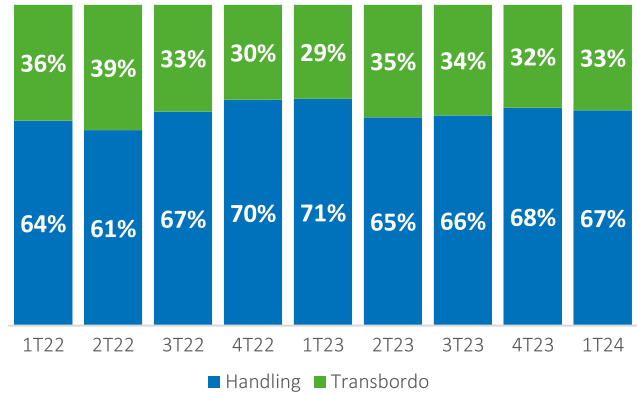
Em relação ao 4T23, houve queda marginal de 0,5% no número de contêineres movimentados, essencialmente em razão dos menores volumes no Tecon Imbituba (-14,6% QoQ) e Tecon Vila do Conde (-25,4% QoQ), que pontualmente atenderam volumes de Itajaí/Navegantes e Manaus no 4T23, respectivamente, em decorrência das chuvas intensas em Santa Catarina e da seca na Bacia Amazônica, eventos climáticos que não persistiram no 1T24.

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem



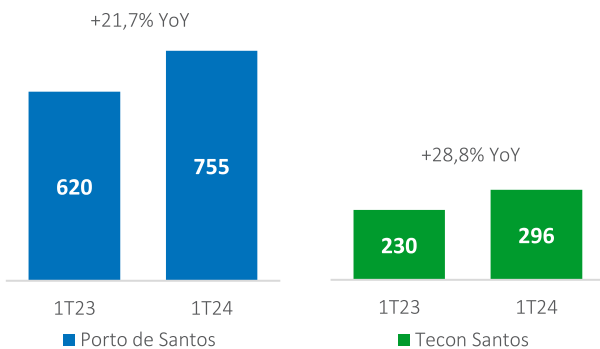
Handling vs. Transbordo



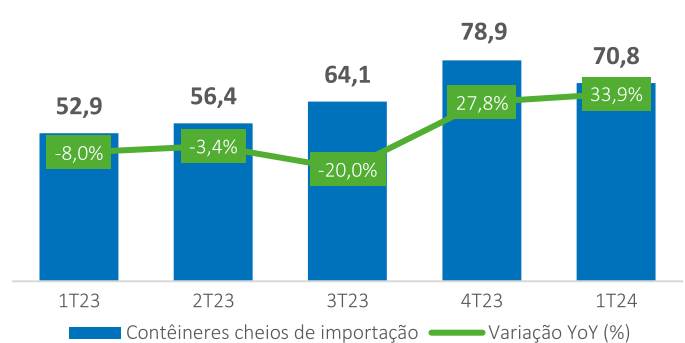
Tecon Santos: movimentação de 296.427 contêineres no 1T24 (+28,8% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+31,3% YoY) e Cabotagem (+17,2% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado (i) pelo aumento de 26,1% YoY nas importações, impulsionada pelo maior volume de produtos químicos, bens de capital, plásticos e bens de consumo e (ii) crescimento 15,3% YoY nas exportações, principalmente de *commodities* agrícolas e alimentícias, com destaque para algodão, papel e celulose, açúcar e café. Vale notar que além do reaquecimento da demanda global por *commodities* agrícolas e alimentícias exportadas via Porto de Santos e da retomada das importações de bens de capital e bens consumo, o início dos novos serviços da ZIM e MSC ao longo do trimestre, que inclusive não atingiram o potencial pleno de seus contratos e estão em processo de *ramp-up*. Nesse sentido, a forte retomada dos volumes de Longo Curso elevou o nível de ocupação dos terminais do Porto de Santos e, portanto, criou oportunidades para a captura de escalas extras, que totalizaram 29 navios no 1T24. A Cabotagem, por sua vez, cresceu 17,2% YoY, fruto (i) do consumo doméstico mais aquecido e (ii) do novo serviço da Norcoast, iniciado em fevereiro de 2024. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, com 228.782 contêineres cheios (+33,4% YoY), dos quais 70.783 de importação (+33,9% YoY) e 60.693 de exportação (+25,6% YoY), além dos contêineres refrigerados. Por fim, o Tecon Santos representou 39,1% dos volumes de contêineres do Porto de Santos, importante melhora quando comparado aos 37,1% registrados no 1T23 e 36,9% no 4T23.

Em relação ao 4T23, os volumes do Tecon Santos cresceram 3,0%, com (i) estabilidade no fluxo de Longo Curso (-0,7% QoQ), e (ii) alta de 27,2% QoQ na Cabotagem. Em relação ao mix, a participação de contêineres cheios aumentou para 77,2% no 1T24, de 76,3% no 4T23, impulsionada pela Cabotagem.

Porto de Santos⁴ vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 13.633 contêineres no 1T24 (+27,0% YoY), desempenho impulsionado pelo (i) crescimento de 1.452%

⁴ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Comentário do Desempenho

YoY no fluxo de Longo Curso, fruto do início do novo serviço de Longo Curso do armador CMA CGM iniciado na segunda quinzena de fevereiro de 2024, ainda em fase de *ramp-up*, e (ii) aumento de 11,0% YoY no volume de Cabotagem. O início do serviço de Longo Curso marca uma importante mudança no mix operacional do terminal, sendo que o fluxo respondeu por 13,5% do volume total no trimestre (vs. 1,1% no 1T23). No 1T24, foram operados 8.346 contêineres cheios (+33,2% YoY).

Por fim, em relação ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram operadas 32.904 toneladas no 1T24 (+84,7% YoY), crescimento explicado pela maior movimentação de barrilha e sulfato de sódio em *big bags*.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 23.371 contêineres no 1T24 (+11,1% YoY), resultado do crescimento de (i) 23,2% YoY nos volumes de Cabotagem, impulsionados pela maior demanda por bebidas e aço, e de (ii) 1,7% YoY no Longo Curso, com aumento de 16,2% YoY nas exportações de madeira e minério para a Índia, carne congelada para a China e açaí para os Estados Unidos, apesar da redução de 20,1% YoY nas importações, concentrada em contêineres vazios, explicada pela omissão de uma das escalas programadas. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 51,2% da movimentação do terminal (vs. 56,0% no 1T23 e 74,4% no 4T23), com a Cabotagem integrando os demais 48,8% (vs. 44,0% no 1T23 e 25,6% no 4T23). No 1T24, foram movimentados 14.279 contêineres cheios (+32,3% YoY).

Armazenagem: no 1T24, o volume armazenado nos Terminais de Contêiner totalizou 35.460 unidades (+24,1% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios no (i) Tecon Santos, reflexo dos novos serviços de Longo Curso iniciados no 1T24 e do crescimento orgânico dos serviços que já operavam no terminal, (ii) Tecon Imbituba, decorrente do novo serviço de Longo Curso, e (iii) Tecon Vila do Conde, beneficiado por operações de armazenagem de exportação.

No que se refere ao índice de retenção de contêineres importados, o Tecon Santos registrou o percentual de 47% (vs. 52% no 1T23), com *dwell time*⁵ médio de 11,6 dias (vs. 11,3 dias no 1T23), com ligeiro aumento em virtude da paralisação parcial dos auditores da Receita Federal, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Ibama, mas cujo reflexo sobre o *dwell time* registrado não se mostra material. O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,57 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 1T24.

⁵ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Receita Bruta	561,2	331,4	69,3%
Operações de cais	382,5	181,7	110,5%
Operações de armazenagem	178,6	149,7	19,3%
Receita Líquida	499,2	294,1	69,8%
Operações de cais	351,0	166,8	110,4%
Operações de armazenagem	148,2	127,2	16,5%
Custos Operacionais	-214,9	181,9	18,2%
Custos com movimentação	-35,0	-28,5	23,1%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-15,2	-13,3	14,5%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-7,7	-4,6	68,5%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-12,1	-10,6	14,4%
Custos com pessoal	-93,5	-75,9	23,2%
Manutenção	-15,3	-14,3	7,4%
Depreciação e amortização	-49,9	-39,9	25,2%
Outros custos	-21,2	-23,5	-9,6%
Despesas Operacionais	-34,4	-20,7	66,3%
Vendas	-13,1	-7,8	68,2%
Gerais e administrativas	-21,3	-12,9	65,3%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	7,1%
EBITDA	299,8	131,4	128,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>60,1%</i>	<i>44,7%</i>	<i>15,4 p.p.</i>

Receita Líquida

No 1T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 499,2 milhões (+69,8% YoY), com destaque para a Receita Líquida de Cais, que cresceu 110,4% YoY em razão (i) do maior volume movimentado nos três terminais da Santos Brasil, reflexo das demandas doméstica e global mais aquecidas e do início dos novos serviços de Longo Curso e Cabotagem no Tecon Santos e Tecon Imbituba e (ii) do maior *ticket* médio, resultado do melhor mix de contêineres cheios e, especialmente no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, contêineres refrigerados, e do efeito integral das renegociações de preços efetuadas ao longo do ano de 2023 com clientes armadores. A Receita Líquida de Armazenagem, por sua vez, registrou aumento de 16,5% YoY, reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, fruto da maior movimentação de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e no Tecon Imbituba e da armazenagem de exportação no Tecon Vila do Conde, e (ii) do maior *dwell time* no Tecon Santos, compensando a redução no índice de retenção.

No 1T24, a Receita Líquida do Tecon Santos aumentou 78,3% YoY e respondeu por 87,2% da Receita Líquida de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 83,0% no 1T23 e 79,9% no 4T23), com crescimentos registrados na Receita Líquida de Cais e de Armazenagem. O aumento na Receita de Cais é fruto (i) do maior volume operado, devido ao crescimento orgânico dos serviços que já operavam no terminal e do início de dois novos e (ii) do maior *ticket* médio, resultado da melhora de mix, com maior participação de contêineres cheios e refrigerados, e do efeito integral dos preços pactuados com os clientes armadores ao longo de 2023. O crescimento na Receita Líquida de Armazenagem é reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, fruto da maior operação de contêineres cheios de importação e (ii) do maior *dwell time*.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba, por sua vez, foi 37,6% YoY superior, especialmente em razão da maior Receita Líquida de Cais, resultado do novo serviço de Longo Curso e do crescimento dos volumes de Cabotagem. Nota-se a contribuição positiva das receitas relacionadas às operações de cargas gerais em razão do maior volume movimentado no período.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 37,9% YoY, com aumentos na Receita Líquida de Cais, reflexo da maior movimentação de contêineres, em especial contêineres cheios e *reefers*, e, na Receita Líquida de Armazenagem, com destaque para a armazenagem de cargas gerais, em especial para clientes do setor de mineração e energia.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 214,9 milhões no 1T24 (+18,2% YoY), com aumento de 23,1% YoY nos custos com movimentação, fruto de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+14,5% YoY), comportamento natural em razão do crescimento do volume no período, (ii) mão de obra avulsa (+68,5% YoY), em especial no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, mantendo o nível de serviço e a elevada produtividade oferecida aos clientes, e (iii)

Comentário do Desempenho

outros custos com movimentação (+14,4% YoY), principalmente em razão do maior pagamento de taxas portuárias, reflexo do incremento no número de contêineres operados, e de custos superiores com carga, descarga, serviços de consolidação/desconsolidação de carga e material utilizado nas operações de cais. Da mesma forma, o crescimento acelerado da demanda foi o principal direcionador para o aumento de 23,2% YoY nos custos com pessoal, fruto (i) do aumento do quadro de funcionários(as), refletindo maiores gastos com folha de pagamentos, que abrange salários, férias e décimo terceiro e (ii) maiores gastos com horas extras, despesas que devem diminuir à medida que os novos funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva. Por sua vez, os custos com manutenção cresceram 7,4% YoY, em especial com materiais necessários na frente operacional e com serviços de manutenção em áreas administrativas. Finalmente, houve crescimento de 25,2% na linha de depreciação e amortização, fruto da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. A linha de outros custos registrou queda (-9,6% YoY), especialmente motivada por menores gastos em (i) licenciamento de *softwares* e (ii) contratação de serviços terceirizados, principalmente administrativos e de vigilância.

Despesas Operacionais

No 1T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 34,4 milhões (+66,3% YoY), com altas de (i) 68,2% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão da maior provisão para devedores duvidosos, ao passo que o 1T23 foi beneficiado por uma reversão de provisão; e (ii) 65,3% YoY nas despesas gerais e administrativas, com destaque para maiores gastos com despesas jurídicas e com pessoal, em especial pelo maior pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(as) funcionários(as) referente ao exercício fiscal de 2023.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 299,8 milhões (+128,3% YoY), com crescimento de 15,4 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 60,1%, sendo o resultado explicado pela combinação (i) da alavancagem operacional, impulsionada pelo maior volume operado devido ao crescimento da demanda doméstica e global e do início dos novos serviços no Tecon Santos e Tecon Imbituba; e (ii) pelo *ticket* médio superior em virtude do mix mais favorável, fruto da maior participação de contêineres cheios e refrigerados, e do efeito integral das renegociações de contratos no Tecon Santos realizadas em 2023, nas atividades de cais ofertadas aos clientes armadores. Nota-se também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada tanto pelo maior volume de contêineres armazenados nos três terminais de contêineres como também pelo armazenamento de carga geral, principalmente, no Tecon Vila do Conde, e em menor escala, do maior *dwell time* no Tecon Santos.

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	1T24	1T23	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)			
Contêineres armazenados	16.642	15.220	9,3%
Centros de Distribuição			
Pallets movimentados	170.010	281.713	-39,7%

Armazenagem Alfandegada: a Santos Brasil Logística armazenou 16.642 contêineres (+9,3% YoY) em seus CLIAs, em linha com a retomada das importações no Porto de Santos e, consequentemente, da maior captação de carga para armazenagem.

Centros de Distribuição: no 1T24, foram movimentados 170.010 pallets (-39,7% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística, localizados em São Bernardo do Campo (SP), fruto da menor demanda de clientes do setor automotivo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Receita Bruta	134,1	126,2	6,2%
Armazenagem alfandegada	108,6	97,8	10,9%
Centros de Distribuição	10,4	12,8	-19,0%
Outros	15,2	15,6	-2,7%
Receita Líquida	112,7	106,8	5,5%
Armazenagem alfandegada	92,2	83,6	10,2%
Centros de Distribuição	9,1	11,2	-19,0%
Outros	11,4	11,9	-4,4%
Custos Operacionais	-53,9	-49,5	8,9%
Custos com movimentação	-17,4	-14,7	18,3%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-2,8	-3,2	-11,8%
<i>Fretes</i>	-11,9	-8,4	41,6%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-2,6	-3,1	-13,9%
Custos com pessoal	-14,6	-13,3	9,2%
Serviços Terceirizados	-8,3	-7,8	7,1%
Depreciação e amortização	-4,6	-4,3	6,2%
Outros custos	-9,1	-9,4	-3,5%
Despesas Operacionais	-32,7	-29,5	10,9%
Vendas	-29,3	-26,3	11,4%
Gerais e administrativas	-3,3	-3,2	4,5%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	261,5%
EBITDA	30,7	32,1	-4,4%
Margem EBITDA	27,2%	30,0%	-2,8 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A Receita Líquida da Santos Brasil Logística alcançou R\$ 112,7 milhões no 1T24 (+5,5% YoY), impulsionada pelo crescimento de 10,2% YoY na Receita Líquida dos CLIA's, que respondem pela armazenagem alfandegada, fruto (i) do maior volume movimentado no período e (ii) do maior *ticket* médio, resultado da maior participação de contêineres LCL, cujo *ticket* médio é superior ao de contêineres FLC⁶, e do *dwell time* superior, reflexo da paralisação de agentes da Receita Federal, MAPA e Ibama em Santos. Por sua vez, a Receita Líquida dos Centros de Distribuição caiu 19,0% YoY, reflexo do menor número de pallets movimentados, ainda que com *ticket* médio superior em virtude das renegociações contratuais conduzidas em 2023. Finalmente, a linha de outras receitas registrou queda de 4,4% YoY, explicada pelo mix de rotas menos vantajoso em Transportes, apesar do maior número de contratos fechados no período.

Custos Operacionais

No 1T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística totalizaram R\$ 53,9 milhões (+8,9% YoY). Os custos com movimentação registraram aumento de 18,3% YoY, resultado dos maiores gastos com fretes (+41,6% YoY), o que se explica pela maior demanda nos CLIA's e pelos novos contratos no segmento de Transportes, apesar das reduções de (i) 11,8% YoY nos custos com combustível, lubrificantes e energia elétrica, essencialmente em Transportes Rodoviários, em razão da maior participação de rotas de curta distância no mix, e (ii) 13,9% na linha de outros custos, com destaque para economias na manutenção de veículos, em serviços de escolta e gerenciamento de riscos no transporte de cargas e em materiais de acondicionamento. Em relação aos custos com pessoal, houve alta de 9,2% YoY, fruto (i) da maior provisão para pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(às) funcionários(as), (ii) de gastos superiores com processos trabalhistas e (iii) do pagamento de indenizações trabalhistas, reflexo de uma reestruturação organizacional em curso. A linha de serviços terceirizados cresceu 7,1% YoY, principalmente em razão da maior contratação de serviços de locação e manutenção de equipamentos, embora tenham sido registrados crescimentos, ainda que inferiores, na contratação de motoristas, serviços de limpeza e serviços administrativos. Por fim, houve crescimento de 6,2% YoY na linha de depreciação e amortização em virtude da maior depreciação de bens e aluguéis. A linha de outros custos registrou queda de 3,5% YoY, resultado de menores gastos com (i) serviços gerais e (ii) *hardwares* e *softwares*, principalmente nas linhas de manutenção e locação de equipamentos e adoção de *Software as a Service* (SaaS).

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 32,7 milhões no 1T24 (+10,9% YoY), sendo o crescimento explicado pela alta de 11,4% YoY nas despesas com vendas, reflexo do maior número de contêineres armazenados nos CLIA's, e de 4,5% YoY nas despesas gerais e administrativas, resultado dos maiores gastos com (i) processos trabalhistas e (ii) despesas jurídicas.

EBITDA

No 1T24, o EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 30,7 milhões (-4,4% YoY), com margem EBITDA de 27,2% (-2,8 p.p.), resultado explicado pelo aumento dos Custos e Despesas Operacionais, ambos impactados por gastos com processos e indenizações trabalhistas, apesar do maior número de contêineres armazenados nos CLIA's, que impulsionou a Receita Líquida no trimestre.

⁶ Full-Container Load.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	1T24	1T23	Δ (%)
Veículos (unidades)	40.400	55.358	-27,0%
Exportação	36.564	51.034	-28,4%
Importação	3.836	4.324	-11,3%
Leves	34.951	49.406	-29,3%
Pesados	5.449	5.952	-8,5%

Veículos movimentados: no 1T24, o TEV movimentou 40.400 veículos (-27,0% YoY), resultado das quedas de (i) 28,4% YoY nas exportações, fruto dos menores embarques para países da América do Sul, em especial Colômbia, Peru e, de forma mais limitada, Argentina; e (ii) 11,3% YoY no volume faturado de veículos importados, impactado pela paralisação do Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, que vem ocasionando atrasos na liberação das importações. Considerando-se que o faturamento ocorre quando os veículos são liberados pelos órgãos anuentes (e.g. Ibama), houve um menor volume de veículos importados faturados devido à paralisação, apesar do maior fluxo de importação no trimestre. Somente 48% do volume operado de veículos importados foram liberados até o final do trimestre. Uma vez a situação normalizada, o volume de veículos importados represado deverá ser faturado gradualmente, impactando positivamente a receita futura do TEV. No 1T24, nota-se redução na operação de veículos leves (-29,3% YoY) e, em menor escala, de veículos pesados (-8,5% YoY), que representaram 13,5% do volume total do terminal no trimestre (vs. 10,8% no 1T23 e 13,9% no 4T23), apesar da queda em números absolutos.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Receita Bruta	27,1	27,7	-2,1%
Receita Líquida	22,9	23,8	-3,8%
Custos Operacionais	-11,0	-12,1	-9,6%
Custos com movimentação	-5,0	-5,9	-15,3%
Depreciação e amortização	-4,9	-4,6	5,7%
Outros custos	-1,1	-1,6	-32,4%
Despesas Operacionais	-2,0	-1,2	66,6%
Vendas	-1,0	-0,9	11,9%
Gerais e administrativas	-1,0	-0,3	214,9%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
EBITDA	14,8	15,1	-1,9%
Margem EBITDA	64,5%	63,3%	1,2 p.p.

Receita Líquida

No 1T24, a Receita Líquida do TEV somou R\$ 22,9 milhões (-3,8% YoY), fruto do menor volume movimentado no período. Por outro lado, observamos maior *ticket* médio, que contribuiu para minimizar a queda de volumetria, reflexo (i) da maior participação de veículos pesados no mix; (ii) da contribuição positiva das renegociações contratuais conduzidas em 2023; e (iii) do maior *dwell time* em razão da paralisação de órgãos reguladores em Santos, em especial do Ibama, que deve atestar conformidade às regras ambientais do país para liberação da entrada de veículos.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

No 1T24, os Custos Operacionais do TEV totalizaram R\$ 11,0 milhões (-9,6% YoY), com quedas (i) nos custos com movimentação (-15,3% YoY), fruto do menor volume operado no período; e (ii) na linha de outros custos (-32,4% YoY), com destaque para menores gastos com despesas e serviços gerais e com manutenção operacional, movimento natural em razão dos volumes arrefecidos. Em contrapartida, houve aumento de 5,7% YoY nos custos com depreciação e amortização em virtude da maior depreciação dos direitos de exploração do terminal.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 2,0 milhões (+66,6% YoY), principalmente em razão do aumento de (i) 214,9% YoY nas despesas gerais e administrativas, fruto de maiores gastos com processos judiciais e despesas compartilhadas; e (ii) 11,9% YoY nas despesas com vendas, apesar do menor volume movimentado, reflexo das maiores perdas com créditos incobráveis.

EBITDA

O EBITDA do TEV totalizou R\$ 14,8 milhões (-1,9% YoY), embora tenha havido um crescimento de 1,2 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 64,5%, o que se explica pelo maior *ticket* médio, fruto (i) da maior participação de veículos pesados no mix; (ii) das renegociações contratuais pactuadas no ano de 2023; e (iii) do maior *dwell time*.

Comentário do Desempenho



Terminais de Líquidos

Dados operacionais

	1T24	1T23	Δ (%)
Granéis Líquidos (m³)			
Movimentação	244.275	117.996	107,0%

No 1T24, os Terminais de Líquidos da Santos Brasil movimentaram 244.275 m³ (+ 107,0% YoY) de granéis líquidos, crescimento impulsionado pelos bem-sucedidos esforços comerciais para captura de novas oportunidades e conversão de contratos *spot* em longo prazo, que garantem o aumento no volume armazenado e maior giro do combustível armazenado.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Receita Bruta	15,2	6,0	151,1%
Operações de armazenagem	15,2	6,0	151,1%
Receita Líquida	13,0	4,7	174,2%
Operações de armazenagem	13,0	4,7	174,2%
Custos Operacionais	-9,0	-12,5	-27,6%
Custos com movimentação	-1,2	-0,3	266,9%
Custos com pessoal	-2,2	-1,9	16,2%
Depreciação e amortização	-4,2	-9,1	-53,9%
Outros custos	-1,5	-1,2	24,2%
Despesas Operacionais	-0,6	-1,1	-47,1%
Vendas	-0,3	-0,3	5,6%
Gerais e administrativas	-0,2	-0,8	-75,7%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	50,0%
EBITDA	7,6	0,3	2.510,3%
Margem EBITDA	58,9%	6,2%	52,7 p.p.

Receita Líquida

No 1T24, a Receita Líquida dos Terminais de Líquidos somou R\$ 15,2 milhões (+151,1% YoY), sendo gerada pela armazenagem de combustíveis (diesel, gasolina e etanol) para distribuidoras e pela prestação de serviços acessórios. Vale notar que o 1T24 foi o primeiro trimestre completo de operação dos terminais *brownfield*, que ainda estão em processo de *ramp-up*. Nesse sentido, o alfandegamento dos terminais permitirá explorar o mercado de combustíveis importados, portanto, aumentando o mercado endereçável.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Líquidos somaram R\$ 9,0 milhões (-27,6% YoY), sendo a comparação enviesada pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, em vigor desde o 4T23, que passam a acompanhar o prazo dos arrendamentos (20 anos), o que é observado pela queda de 53,9% YoY nos custos com depreciação e amortização. No entanto, houve aumento de 266,9% YoY nos custos com movimentação, cenário que reflete o *ramp-up* dos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) e, portanto, o maior volume movimentado no período. Os custos com pessoal, por sua vez, cresceram 16,2% YoY, especialmente em razão dos maiores gastos com (i) remuneração de horas extras, (ii) provisão para o pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(as) funcionários(as), (iii) quadro de funcionários(as), que engloba salários, férias e décimo terceiro, e (iv) benefícios diversos. Finalmente, a linha de outros custos foi 24,2% YoY superior, reflexo do aumento de custos relacionados à (i) manutenção operacional, com a aquisição de materiais e subcontratação de serviços, (ii) utilidades, em especial fornecimento de energia elétrica para as instalações administrativas, (iii) manutenção de *softwares* de apoio e (iv) serviços compartilhados.

Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

No 1T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Líquidos totalizaram R\$ 0,6 milhão (-47,1% YoY), explicada pela significativa redução de 75,7% YoY nas despesas gerais e administrativas, essencialmente em razão das menores despesas com pessoal. Por sua vez, as despesas com vendas apresentaram alta de 5,6% YoY e a linha de depreciação e amortização aumentou em 50,0%, apesar de representatividade limitada em termos absolutos.

EBITDA

No 1T24, o EBITDA dos Terminais de Líquidos atingiu R\$ 7,6 milhões, importante aumento frente ao EBITDA de R\$ 0,3 milhão apurado no 1T23, com margem EBITDA de 58,9% (vs. 6,2% no 1T23), fruto (i) da conquista de novos contratos e maior conversão de contratos *spot*; e (ii) das quedas observadas nos Custos e Despesas Operacionais, ambos contribuindo para maior rentabilidade da unidade de negócio.

Comentário do Desempenho



Corporativo

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ (%)
Despesas Corporativas	-32,8	-26,5	23,5%
Gerais e administrativas	-31,7	-25,5	24,3%
Depreciação e amortização	-1,1	-1,0	4,4%
EBITDA	-31,7	-25,5	-24,3%

Despesas Corporativas

No 1T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 32,8 milhões (+23,5% YoY), resultado de maiores gastos com (i) pessoal; (ii) contratação de serviços administrativos terceirizados; (iii) contribuições a entidades de classe; e (iv) marketing, inclusive aportes em programas sociais, educacionais e culturais incentivados.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE MARÇO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) e Sabóó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2024	31.12.2023
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”) *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período findo em 31 de março de 2024

<p><u>Guerras:</u> <u>Rússia x Ucrânia e</u> <u>Israel x Palestina</u></p>	<p>Apesar das unidades de negócio da Santos Brasil possuírem exposição direta às rotas impactadas pelas guerras: Rússia x Ucrânia e Israel x Palestina, os volumes são imateriais e, portanto, não há expectativa de impacto significativo nas operações da Companhia.</p>
--	--

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRSs*”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais condensadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 6 de maio de 2024.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 19 de março de 2024.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2023, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o período findo em 31 de março de 2024, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	31.03.2024	31.12.2023
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	6.395	6.395
Terminal de Veículos de Santos S.A.	7.654	7.654
Santos Brasil Logística S.A.	16.745	16.745
	<u>30.794</u>	<u>30.794</u>

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.479	1.194	1.925	1.589
Contas correntes (II)	3.811	1.798	3.811	1.798
	<u>5.290</u>	<u>2.992</u>	<u>5.736</u>	<u>3.387</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	363	374	1.925	1.589
Contas correntes (II)	-	-	3.811	1.798
	<u>363</u>	<u>374</u>	<u>5.736</u>	<u>3.387</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

Notas Explicativas

c) Prestação de serviço portuário

	31.03.2024		31.03.2023	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Inspeção não invasiva de contêineres	370	7.023	279	5.551
Monitoramento reefers	17	56	11	42
	<u>387</u>	<u>7.079</u>	<u>290</u>	<u>5.593</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	2.178	1.997	2.258	2.495
Agenciamento de carga	52	1.945	48	1.800
	<u>2.230</u>	<u>3.942</u>	<u>2.306</u>	<u>4.295</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.03.2024		31.03.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	753	6.768	753	3.671
Outros benefícios	-	286	-	286
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.569	-	2.099
Total	<u>753</u>	<u>9.623</u>	<u>753</u>	<u>6.056</u>
	Consolidado			
	31.03.2024		31.03.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	753	7.033	753	4.175
Outros benefícios	-	301	-	315
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.569	-	2.099
Total	<u>753</u>	<u>9.903</u>	<u>753</u>	<u>6.589</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,89% (0,70% em 31 de março de 2023) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brinquedo e cesta de Natal. Em 31 de março de 2024, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$20.286 (R\$18.970 em 31 de março de 2023).

A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Granéis Líquidos de Itaqui e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2024, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$4.937 (R\$16.144 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	31.03.2024 (*)	31.12.2023
		R\$ Mil	R\$ Mil
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	-	19.453
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	-	3.628
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	-	1.450
	4.584	-	24.531

(*) Garantias finalizadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	8.411	14.250	13.928	17.462
Aplicações financeiras	202.536	163.796	430.419	350.019
Total	210.947	178.046	444.347	367.481

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
	2024	42.083	108.350	180.895	235.640
	2025	108.107	42.705	196.978	101.638
	2026	36.887	12.741	37.087	12.741
	2027	15.459	-	15.459	-
		202.536	163.796	430.419	350.019

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

<u>Saldos</u>	Controladora e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras	8.900	4.136

<u>Natureza das outras aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	8.900	4.136

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada "conta reserva", cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo no montante de R\$8.900 deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras de não circulante, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2024. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 102,50% do CDI (97,00% a 103,00% em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings*.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Contas a receber de clientes	218.868	190.471	305.039	280.474
Contas a receber de clientes a faturar	18.842	15.218	26.736	24.584
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	1.925	1.194	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(2.010)	(1.457)	(3.254)	(2.384)
Total	237.625	205.426	328.521	302.674

Em 31 de março de 2024, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.925 (R\$1.589 em 31 de dezembro de 2023), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Créditos a vencer	204.655	167.192	276.561	252.345
Créditos em atraso até 60 dias	25.323	33.990	35.544	45.751
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.957	2.806	10.988	3.294
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.941	813	7.160	2.071
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	239	234	738	88
Créditos em atraso há mais de 361 dias	520	1.848	784	1.509
Total	239.635	206.883	331.775	305.058

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(6.253)	(6.572)
Baixas	(7.360)	(9.055)
Saldo em 31.12.2023	1.457	2.384
Adições (reversões), líquidas	925	1.637
Baixas	(372)	(767)
Saldo em 31.03.2024	2.010	3.254

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Material de manutenção	21.811	22.002	28.865	28.889
Material administrativo	209	210	360	347
Material de segurança	459	352	643	570
Outros	932	1.006	1.224	1.344
Total	23.411	23.570	31.092	31.150

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.03.2024	31.12.2023
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	8.982	8.808
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.336	6.214

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2024 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.340 (R\$7.200 em 31 de dezembro de 2023), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em 31 de março de 2024, o valor corrigido era de R\$1.642 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 31 de março de 2024, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.336 (R\$6.214 em 31 de dezembro de 2023), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	675	202	988	375
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	611	602	1.765	1.733
Outros	159	101	712	670
Total do circulante	<u>1.445</u>	<u>905</u>	<u>3.465</u>	<u>2.778</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$988 (R\$375 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.765 (R\$1.733 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente, ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$564 (R\$555 em 31 de dezembro de 2023); e de suas controladas: (i) Santos Brasil Logística, no montante de R\$821 (R\$805 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Tecon Vila do Conde, no montante de R\$333 (R\$326 em 31 de dezembro de 2023), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Aporte de capital	100	-	-	-	-	100
Equivalência patrimonial	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225	129.506
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(6.395)	(16.745)	(7.653)	(30.793)
Passivo atuarial	-	-	477	1.930	13	2.420
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81	48	129.152	199.874	191.464	520.619
Aporte de capital	200	-	-	-	-	200
Equivalência patrimonial	(23)	6	4.579	18.149	6.008	28.719
Saldo em 31 de março de 2024	258	54	133.731	218.023	197.472	549.538

(*) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

Notas Explicativas

b) Informações das controladas - posição em 31 de dezembro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.830	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.263.066	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	566.934	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(23)	6	4.579	18.149	6.008
Patrimônio líquido	258	54	133.731	218.023	197.472
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	258	54	133.731	218.023	197.472
Ativo circulante	136	54	60.962	157.770	123.152
Ativo não circulante	123	-	185.765	215.895	215.306
Total do ativo	259	54	246.727	373.665	338.458
Passivo circulante	1	-	39.886	74.939	32.728
Passivo não circulante	-	-	73.110	80.703	108.258
Total do passivo	1	-	112.996	155.642	140.986
Receita líquida	-	-	47.164	112.669	22.915
(Prejuízo) lucro líquido do período	(23)	6	4.579	18.149	6.008

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	347.098	28.908	145.152	5.933	-	3.957	450	1.568	-	92	39.592	72	572.822
Baixas	-	(12)	(125)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(138)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.560)	1.410	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1.152)
Depreciações	(41.993)	(22.386)	-	(4.128)	-	(4.943)	(250)	(331)	(35)	(533)	(61.113)	(32)	(135.744)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.350.920	599.759	631.266	61.513	23.850	80.184	11.653	3.191	1.955	2.525	1.530.788	417	4.298.021
Depreciação acumulada	(547.137)	(421.429)	-	(47.699)	-	(31.910)	(9.698)	(1.773)	(230)	(1.451)	(411.207)	(354)	(1.472.888)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Movimentações													
Aquisições / transferências	780	195.113	(89.775)	6.196	-	498	288	-	-	-	193	-	113.293
Baixas	-	(16)	(11)	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)
Reclassificações (***)	-	-	(3.470)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.470)
Depreciações	(13.381)	(6.835)	-	(1.285)	-	(1.045)	(70)	(101)	(8)	(135)	(18.247)	(7)	(41.114)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	791.182	366.592	538.010	18.703	23.850	47.727	2.173	1.317	1.717	939	1.101.527	56	2.893.793
Saldos em 31 de março de 2024													
Custo	1.351.249	784.548	538.010	67.625	23.850	80.682	11.864	3.191	1.955	2.525	1.530.981	417	4.396.897
Depreciação acumulada	(560.067)	(417.956)	-	(48.922)	-	(32.955)	(9.691)	(1.874)	(238)	(1.586)	(429.454)	(361)	(1.503.104)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	791.182	366.592	538.010	18.703	23.850	47.727	2.173	1.317	1.717	939	1.101.527	56	2.893.793

(*) O montante de R\$791.182 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$538.010 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	39.592
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.113)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Saldos em 31 de dezembro de 2023							
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	1.530.788
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(411.207)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Movimentações							
Aquisições / transferências	-	-	193	-	-	-	193
Depreciações	(5.623)	(9.329)	(184)	(777)	(1.378)	(956)	(18.247)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	532.320	339.013	6.067	55.942	99.242	68.943	1.101.527
Saldos em 31 de março de 2024							
Custo	725.890	543.833	12.988	62.017	109.897	76.356	1.530.981
Depreciação acumulada	(193.570)	(204.820)	(6.921)	(6.075)	(10.655)	(7.413)	(429.454)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	532.320	339.013	6.067	55.942	99.242	68.943	1.101.527

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	366.502	86.195	144.706	15.784	-	4.528	3.866	1.568	-	6.988	64.089	176	694.402
Baixas	-	(594)	(297)	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	(905)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.739)	2.296	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(445)
Depreciações	(50.212)	(29.222)	-	(6.782)	-	(5.990)	(2.134)	(331)	(539)	(13.991)	(81.907)	(72)	(191.180)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.490.662	770.521	643.762	91.165	50.275	102.029	65.696	3.339	27.138	97.296	1.927.157	1.030	5.270.070
Depreciação acumulada	(590.840)	(501.318)	-	(61.534)	-	(49.737)	(55.139)	(1.921)	(9.349)	(46.228)	(579.476)	(825)	(1.896.367)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Movimentações													
Aquisições / transferências	2.812	195.111	(94.242)	9.884	-	700	767	-	-	3.409	6.553	-	124.994
Baixas	-	(205)	(68)	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(295)
Reclassificações (***)	-	-	(3.874)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.874)
Depreciações	(15.654)	(9.773)	-	(2.503)	-	(1.210)	(382)	(101)	(134)	(3.643)	(23.650)	(17)	(57.067)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	886.980	454.336	545.578	36.990	50.275	51.782	10.942	1.317	17.655	50.834	1.330.584	188	3.437.461
Saldos em 31 de março de 2024													
Custo	1.493.023	954.014	545.578	100.965	50.275	102.728	66.385	3.339	27.139	100.706	1.933.712	1.030	5.378.894
Depreciação acumulada	(606.043)	(499.678)	-	(63.975)	-	(50.946)	(55.443)	(2.022)	(9.484)	(49.872)	(603.128)	(842)	(1.941.433)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	886.980	454.336	545.578	36.990	50.275	51.782	10.942	1.317	17.655	50.834	1.330.584	188	3.437.461

(*) O montante de R\$886.980 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$545.578 é composto por: (i) R\$538.010 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$4.375 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$2.871 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$322 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	2.504	21.993	64.089
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(2.420)	(18.374)	(81.907)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	33.409	362.960	1.927.157
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(8.653)	(159.616)	(579.476)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Movimentações									
Aquisições / transferências	-	-	193	-	-	-	860	5.500	6.553
Depreciações	(5.623)	(9.329)	(184)	(777)	(1.378)	(956)	(656)	(4.747)	(23.650)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	532.320	339.013	6.067	55.942	99.242	68.943	24.960	204.097	1.330.584
Saldos em 31 de março de 2024									
Custo	725.890	543.833	12.988	62.017	109.897	76.356	34.271	368.460	1.933.712
Depreciação acumulada	(193.570)	(204.820)	(6.921)	(6.075)	(10.655)	(7.413)	(9.311)	(164.363)	(603.128)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	532.320	339.013	6.067	55.942	99.242	68.943	24.960	204.097	1.330.584

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Outras divulgações sobre o ativo imobilizado

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 31 de março de 2024 foram de R\$9.172 (R\$32.423 em 31 de dezembro de 2023), sendo compostos por: (i) R\$4.889 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) R\$4.283 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$29.728 em 31 de dezembro de 2023); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 9,32% a.a. (13,76% em 31 de dezembro 2023), conforme nota explicativa nº 13. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2024, tinha o valor contábil de R\$203 (R\$232 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imlitiba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	27.741	(20.281)	25.797
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.438	(1.288)	1.150
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(6.624)	-	(29.196)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	76.032	3.407	514.364
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(34.257)	-	(395.946)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	-	845	845
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	3.470	-	3.470
Amortizações	(2.736)	(1.171)	(621)	(42)	(209)	(2.795)	-	(7.574)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	912	390	58.833	1.635	6.687	42.450	4.252	115.159
Saldos em 31 de março de 2024								
Custo	41.368	15.549	321.264	37.761	18.982	79.502	4.252	518.678
Amortização acumulada	(40.456)	(15.159)	(262.431)	(36.126)	(12.295)	(37.052)	-	(403.519)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	912	390	58.833	1.635	6.687	42.450	4.252	115.159

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de outubro de 2023.

Notas Explicativas

	Consolidado								Total
	Vida útil definida						Vida útil indefinida		
	Direito de exploração		Ágio de incorporação		Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições		
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	28.206	(20.262)	-	26.281
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.617	(2.172)	-	445
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(7.261)	-	-	(29.833)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	88.568	3.540	47.576	574.609
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(44.847)	-	(8.111)	(414.647)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Movimentações									
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	-	845	-	845
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	3.874	-	-	3.874
Amortizações	(2.736)	(1.171)	(621)	(42)	(209)	(2.984)	-	-	(7.763)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	912	390	58.833	1.635	6.687	44.611	4.385	39.465	156.918
Saldos em 31 de março de 2024									
Custo	41.368	15.549	321.264	37.761	18.982	92.442	4.385	47.576	579.327
Amortização acumulada	(40.456)	(15.159)	(262.431)	(36.126)	(12.295)	(47.831)	-	(8.111)	(422.409)
Saldos líquidos em 31 de março de 2024	912	390	58.833	1.635	6.687	44.611	4.385	39.465	156.918

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de outubro de 2023.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	
Moeda nacional:								
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	285.010	131.777	285.010	131.777	R\$
				285.010	131.777	285.010	131.777	
Moeda estrangeira:								
FINIMP (**)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	-	-	-	2.102	€
				-	-	-	2.102	
Total				285.010	131.777	285.010	133.879	
(-) Circulante				(4.062)	(2.017)	(4.062)	(4.119)	
Não circulante				280.948	129.760	280.948	129.760	

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

(**) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	131.777	-	133.879	6.652
Captação	151.419	133.943	151.419	133.943
(-) Custo das captações	(460)	(4.355)	(460)	(4.355)
Valor líquido captado	150.959	129.588	150.959	129.588
Juros e custos apropriados	71	33	102	309
Juros capitalizados (*)	4.889	2.695	4.889	2.695
Varição monetária e cambial	-	-	9	(190)
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.052)	(4.307)
(-) Juros pagos (**)	(2.686)	(539)	(2.776)	(868)
Saldo final	285.010	131.777	285.010	133.879

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão desembolsados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cujo primeiro desembolso no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023 e o segundo desembolso no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, finalizou em 1º de março de 2024.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2024, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$285.362 (R\$133.943 em 31 dezembro de 2023).

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	199.246	239.769	199.246	239.769
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	51.884	50.238
				<u>199.246</u>	<u>239.769</u>	<u>251.130</u>	<u>290.007</u>
(-) Circulante				(99.755)	(40.406)	(106.921)	(46.905)
Não circulante				99.491	199.363	144.209	243.102

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024 (*)	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(*) 1ª série finalizada conforme vencimento.

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	239.769	274.458	290.007	328.415
(-) Custo das captações	-	(22)	-	(22)
Valor líquido captado	239.769	274.436	290.007	328.393
Juros e custos apropriados	2.771	4.011	3.353	6.469
Juros capitalizados (*)	4.283	29.728	4.283	29.728
Variação monetária s/ principal	-	-	1.064	2.483
(-) Amortização da dívida	(33.340)	(33.330)	(33.340)	(39.680)
(-) Juros pagos (**)	(14.237)	(35.076)	(14.237)	(37.386)
Saldo final	<u>199.246</u>	<u>239.769</u>	<u>251.130</u>	<u>290.007</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 31 de março de 2024 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Realizado	0,14	0,13
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Provisão trabalhista (a)	16.271	16.069	23.327	22.012
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.576	10.428	13.576	13.387
Provisão tributária (d)	1.857	1.830	2.422	2.384
Outros processos	1.237	1.928	2.555	2.591
Total	29.941	30.255	41.880	40.374

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	5.485	5.565	5.741	5.868
Processo FAP (b)	6.727	6.640	8.444	8.335
Processo CADE - multa (c)	2.621	2.596	2.621	2.596
Processo CADE - faturamento TRA (c)	225.619	223.377	225.619	223.377
Outros processos	233	230	539	531
Outros depósitos judiciais (e)	61.308	60.634	73.465	72.727
Subtotal	301.993	299.042	316.429	313.434
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	28.110	27.647	28.110	27.647
Subtotal	28.110	27.647	28.110	27.647
Total	330.103	326.689	344.539	341.081

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.271 (R\$16.069 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$5.485 (R\$5.565 em 31 de dezembro de 2023) e 4 seguros garantindo o montante de R\$128.137 (R\$127.978 em 31 de dezembro de 2023); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$4.730 (R\$3.655 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$176 (R\$224 em 31 de dezembro de 2023) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.326 (R\$2.288 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$80 (R\$79 em 31 de dezembro de 2023) e 6 seguros garantindo o montante de R\$3.042 (R\$2.919 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

(b) Fator Acidentário de Prevenção – FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.727 (R\$6.640 em 31 de dezembro de 2023), e de suas controladas compostos de: (i) R\$1.608 (R\$1.587 em 31 de dezembro de 2023) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$77 (R\$77 em 31 de dezembro de 2023) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$32 (R\$31 em 31 de dezembro de 2023) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$179.783 (R\$140.865 em 31 de dezembro de 2023) e R\$2.621 (R\$2.596 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$64.805 (R\$63.844 em 31 de dezembro de 2023). Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$18.969 (R\$18.668 em 31 de dezembro de 2023). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$67.845 (R\$66.789 em 31 de dezembro de 2023), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.422 (R\$2.384 em 31 de dezembro de 2023), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.857; e (ii) outros processos, no montante de R\$565.

Notas Explicativas

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.651 (R\$1.639 em 31 de dezembro de 2023) e R\$10.504 (R\$10.423 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.293 (R\$3.260 em 31 de dezembro de 2023); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$30.842 (R\$30.368 em 31 de dezembro de 2023); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2023); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$13.333 (R\$13.259 em 31 de dezembro de 2023). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.903 (R\$7.813 em 31 de dezembro de 2023), e a processos trabalhistas, no montante de R\$971 (R\$1.052 em 31 de dezembro de 2023); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$932 (R\$918 em 31 de dezembro de 2023), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.223 (R\$2.182 em 31 de dezembro de 2023), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$121 em 31 de dezembro de 2023).

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2024, esses depósitos representavam o montante de R\$28.110 (R\$27.647 em 31 de dezembro de 2023). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 31 de março de 2024, no montante de R\$28.049 (R\$27.586 em 31 de dezembro de 2023), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 31 de março de 2024, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	699	8	-	726
Pagamento de condenação	(14.616)	-	-	(532)	(15.148)
Outras movimentações (**)	13.814	-	147	479	14.440
Saldo em 31.12.2023	16.069	10.428	1.830	1.928	30.255
Adições	-	148	-	-	148
Pagamento de condenação	(2.595)	-	-	(48)	(2.643)
Outras movimentações (**)	2.797	-	27	(643)	2.181
Saldo em 31.03.2024	16.271	10.576	1.857	1.237	29.941

(*) O montante de R\$14.440 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$14.758 e outras movimentações no montante de R\$(318).

(**) O montante de R\$2.181 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$3.551 e outras movimentações no montante de R\$(1.370).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	22	900	58	-	980
Pagamento de condenação	(17.100)	-	(22)	(579)	(17.701)
Outras movimentações (**)	17.583	-	169	655	18.407
Saldo em 31.12.2023	22.012	13.387	2.384	2.591	40.374
Adições	21	189	11	-	221
Pagamento de condenação	(3.840)	-	-	(48)	(3.888)
Outras movimentações (**)	5.134	-	27	12	5.173
Saldo em 31.03.2024	23.327	13.576	2.422	2.555	41.880

(*) O montante de R\$18.407 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$18.461 e outras movimentações no montante de R\$(54).

(**) O montante de R\$5.173 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$6.130 e outras movimentações no montante de R\$(957).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$1.061.011 (R\$1.039.157 em 31 de dezembro de 2023), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2023	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.03.2024
Aduaneira	2.880	-	8	2.888
Cível (a)	64.561	202	12.928	77.691
Trabalhista (b)	270.395	5.331	7.331	283.057
Tributária (c)	689.237	130	(2.729)	686.638
Outras	12.084	250	(1.597)	10.737
Total	1.039.157	5.913	15.941	1.061.011

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2023
Aduaneira	9.210	168	(6.498)	2.880
Cível (a)	86.749	2.861	(25.049)	64.561
Trabalhista (b)	232.098	39.531	(1.234)	270.395
Tributária (c)	649.919	19.005	20.313	689.237
Outras	9.771	5	2.308	12.084
Total	987.747	61.570	(10.160)	1.039.157

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos neste trimestre.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 31 de março de 2024 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 31 de março de 2024 o valor atualizado o valor atualizado era de R\$127.678 (R\$120.597 em 31 de dezembro de 2023).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. Em 06 de março de 2024, a 1ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, ao analisar os Recursos Especiais interpostos, conheceu dos recursos apenas com relação à solidariedade e à concomitância das multas isoladas e de ofício. No mérito, foi dado parcial provimento aos recursos para afastar a multa isolada nos períodos em que há concomitância com a multa de ofício. A Companhia aguarda a intimação do Acórdão que poderá ser objeto de Embargos de Declaração. O valor da Autuação, para 31 de março de 2024, é de R\$442.374 (R\$436.834 em 31 de dezembro de 2023).

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 31 de março de 2024, o valor atualizado é de R\$23.963 (R\$23.557 em 31 de dezembro de 2023).

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição de curto prazo, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado									
	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2023	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 31.03.2024
Contratos									
<u>Arrendamento:</u>									
Saboó 42.000 m ²	3.573	10.971	292	(11.257)	3.579	-	75	(2.841)	813
Saboó 64.412 m ²	1.744	5.313	142	(5.452)	1.747	-	39	(1.377)	409
	5.317	16.284	434	(16.709)	5.326	-	114	(4.218)	1.222
<u>MMC:</u>									
Saboó 42.000 m ²	762	1.874	50	(1.924)	762	-	13	(474)	301
Saboó 64.412 m ²	73	179	4	(185)	71	-	1	(43)	29
	835	2.053	54	(2.109)	833	-	14	(517)	330
Obrigações com poder concedente	6.152	18.337	488	(18.818)	6.159	-	128	(4.735)	1.552
(-) Circulante	(6.152)				(6.159)				(1.552)

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024
Saboó 64.412 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024

A Companhia possui em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2024 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,43	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	17,12
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,19	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,92	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora								Consolidado									
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações	Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo				
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui			Total do ativo				Imóvel	Concessão		Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão
		Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	IQI 03	IQI 11	IQI 12											
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571			
Adições	92	28.668	17.533	248	-	-	-	46.541	92	46.449	21.993	3.160	3.736	2.504	77.934			
Reversão	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(1.223)	(6.858)	-	(6.858)	-	-	-	-	(6.858)			
Depreciação	(533)	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.646)	(533)	(61.113)	(18.374)	(9.041)	(4.416)	(2.421)	(95.898)			
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	1.119.581	203.344	49.625	370	24.755	1.398.749			
Adições	-	-	-	193	-	-	-	193	-	193	5.500	1.852	1.557	860	9.962			
Depreciação	(135)	(5.623)	(9.329)	(184)	(777)	(1.378)	(956)	(18.382)	(135)	(18.247)	(4.747)	(2.360)	(1.149)	(655)	(27.293)			
Saldo contábil 31.03.2024	939	532.320	339.013	6.067	55.942	99.242	68.943	1.102.466	939	1.101.527	204.097	49.117	778	24.960	1.381.418			

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado									
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)	Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo				
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui			Total do passivo				Imóvel	Concessão		Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão
		Tecon Santos	Tecon Imbituba (**)	TCG Imbituba (***)	IQI 03	IQI 11	IQI 12											
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668			
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	3.592	-	19.524			
Juros apropriados	64	61.754	41.248	480	3.943	8.402	5.808	121.699	64	121.635	13.972	4.074	335	3.128	143.208			
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	94	28.667	17.535	248	(4.048)	(1.586)	(1.221)	39.689	94	39.595	6.060	3.157	143	2.503	51.552			
Pagamentos	(596)	(66.359)	(19.492)	(570)	(11.007)	(13.645)	(9.606)	(121.275)	(596)	(120.679)	(19.270)	(12.085)	(4.795)	(4.624)	(162.049)			
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	1.330.858	122.355	55.431	393	28.723	1.538.903			
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.557	-	1.557			
Juros apropriados	10	15.881	10.047	119	932	2.098	1.449	30.536	10	30.526	3.603	967	28	811	35.945			
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	-	-	-	193	-	-	-	193	-	193	5.499	1.852	-	859	8.403			
Pagamentos	(149)	(17.154)	(4.928)	(144)	(76)	(987)	(669)	(24.107)	(149)	(23.958)	(5.096)	(3.142)	(1.193)	(1.241)	(34.779)			
Saldo contábil 31.03.2024	1.004	578.615	553.090	5.075	42.014	93.956	64.869	1.338.623	1.004	1.337.619	126.361	55.108	785	29.152	1.550.029			

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.

(**) Tecon Imbituba possui em aberto os montantes de R\$170.365 em 31 de dezembro de 2023 e R\$181.470 em 31 de março de 2024, referente ao processo de reequilíbrio econômico informado nesta nota no item c).

(***) TCG Imbituba possui em aberto os montantes de R\$582 em 31 de dezembro de 2023 e R\$638 em 31 de março de 2024 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imbituba S.A. e a atual administradora do porto de Imbituba, SCPAR Porto de Imbituba S.A.

Notas Explicativas

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023			31.03.2024			31.12.2023		
	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total
Imóvel	149	-	149	596	-	596	3.291	-	3.291	12.681	-	12.681
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	1.193	-	1.193	4.795	-	4.795
Concessão	20.535	3.423	23.958	107.148	13.531	120.679	23.901	6.394	30.295	119.801	24.772	144.573
	<u>20.684</u>	<u>3.423</u>	<u>24.107</u>	<u>107.744</u>	<u>13.531</u>	<u>121.275</u>	<u>28.385</u>	<u>6.394</u>	<u>34.779</u>	<u>137.277</u>	<u>24.772</u>	<u>162.049</u>

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 31 de março de 2024, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.728.460	3.061.444
2024	315.405	344.641
2025-2026	343.993	419.835
2027-2028	318.842	394.684
2029-2047	1.750.220	1.902.284
(-) Juros	(1.389.837)	(1.511.415)
	<u>1.338.623</u>	<u>1.550.029</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Fluxo de caixa	Controladora				Consolidado			
	31.03.2024		31.12.2023		31.03.2024		31.12.2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação	2.546.353	1.156.515	2.581.328	1.161.054	2.879.338	1.367.921	2.910.147	1.367.956
Imóvel	1.043	1.004	1.192	1.143	66.895	56.112	67.973	56.574
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	795	785	398	393
Concessão	2.545.310	1.155.511	2.580.136	1.159.911	2.811.648	1.311.024	2.841.776	1.310.989
PIS/COFINS potencial (9,25%)	235.537	106.978	238.773	107.397	266.339	126.533	269.189	126.536
Imóvel	96	93	110	106	6.188	5.190	6.288	5.233
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	74	73	37	36
Concessão	235.441	106.885	238.663	107.291	260.077	121.270	262.864	121.267

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2023 a abril/2024
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2023 a julho/2024
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2023 a julho/2024
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2023 a julho/2024
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	10,67%	junho/2021	maio/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2023 a julho/2024

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2024 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	60,90	-	-
Tecon Santos (b)	30,32	-	-
Tecon Imbituba (c)	159,80	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,07	-
TCG Imbituba (e)	-	9,00	-
TCG Imbituba (f)	-	5,41	-
IQI03 (g) *	-	0,99	-
IQI11 (g) *	-	8,97	-
IQI12 (g) **	-	5,67	-
Tecon Vila do Conde (h)	39,89	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,98	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,99	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	31,69

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

<u>Fluxo real</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Fluxo Inflacionário</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	2.728.460	3.061.444	Passivo de arrendamento	4.792.985	5.234.550
(-) Juros	(1.389.837)	(1.511.415)	(-) Juros	(3.107.966)	(3.284.809)
	<u>1.338.623</u>	<u>1.550.029</u>		<u>1.685.019</u>	<u>1.949.741</u>

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA, para os contratos que utilizam IGP-M foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas no Relatório de mercado - FOCUS do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.

d) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 31 de março de 2024, geraram despesas no montante de R\$47 (R\$56 em 31 de março de 2023, referente a Companhia).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2024	31.12.2023
Existentes no início do período	864.170.369	863.652.406
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período	-	517.963
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	864.170.369

Do total de ações em 31 de março de 2024, 855.677.944 (856.596.274 em 31 de dezembro de 2023) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,02% e 99,12%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.537 em 31 de março de 2024 (R\$64.537 em 31 de dezembro de 2023) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$11.976 (R\$11.582 em 31 de dezembro de 2023) e *Matching* de ações, no montante de R\$7.337 (R\$6.907 em 31 de dezembro de 2023), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 31 de março de 2024, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753) (R\$(24.753) até 31 de dezembro de 2023).

Até 31 de março de 2024, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(18.611) (R\$(14.123) até 31 de dezembro de 2023).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de março de 2024 o montante de R\$123 (R\$123 em 31 de dezembro de 2023).

Recompra de ações

No período findo em 31 de março de 2024, foram entregues 486.526 ações em tesouraria (1.470.302 ações em 31 de dezembro de 2023) referentes a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$4.488 (R\$12.122 em 31 de dezembro de 2023).

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Notas Explicativas

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo “Novo Programa de Recompra” limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 31 de março de 2024 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	8.803.245	43.550	117.609	8,89	7,44	10,99
(-) Ações entregues	(8.048.015)	(36.298)				
Saldo Atual	<u>755.230</u>	<u>7.252</u>	10.090			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita bruta	521.566	298.804	734.656	488.759
Terminais Portuários	506.415	292.771	560.768	331.150
Operações Portuárias	337.267	154.236	368.571	175.138
Armazenagem Alfandegada	163.263	134.926	178.258	149.443
Carga Geral	5.885	3.609	13.939	6.569
Logística	-	-	131.629	123.887
Transportes	-	-	10.695	11.395
Armazenagem Alfandegada	-	-	108.556	97.848
Centro de Distribuição	-	-	10.376	12.814
Terminais Logísticos	-	-	2.002	1.830
Terminal de Veículos/TEV	-	-	27.108	27.689
Armazenagem Alfandegada	-	-	27.108	27.689
Terminais de Líquidos	15.151	6.033	15.151	6.033
Operações Portuárias	15.151	6.033	15.151	6.033
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(47.823)	(31.284)	(76.653)	(57.433)
Outras	(8.679)	(2.936)	(12.815)	(4.385)
Total	<u>465.064</u>	<u>264.584</u>	<u>645.188</u>	<u>426.941</u>

Notas Explicativas

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Mão de obra avulsa	(8.067)	(5.036)	(9.118)	(5.836)
Taxas - Companhias Docas	(6.190)	(4.098)	(5.983)	(3.455)
Energia elétrica	(3.358)	(3.527)	(3.867)	(3.962)
Combustíveis e lubrificantes	(9.587)	(7.805)	(14.143)	(12.503)
Fretes	(4.174)	(4.428)	(14.259)	(10.924)
Movimentação de veículos	-	-	(6.186)	(7.424)
Despesas com pessoal	(117.729)	(93.187)	(148.554)	(119.823)
Consultoria, assessoria e auditoria	(18.574)	(19.409)	(19.078)	(19.902)
Outros serviços de terceirização	(8.887)	(8.797)	(15.373)	(15.041)
Manutenção operacional	(12.642)	(12.007)	(16.663)	(15.716)
Depreciação e amortização	(48.688)	(45.326)	(64.830)	(59.022)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(3.360)	(2.925)
Comissões sobre vendas de serviços	(7.306)	(6.570)	(35.945)	(31.343)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(925)	1.704	(1.637)	1.423
Outras despesas	(8.832)	(7.776)	(30.633)	(27.046)
Total	(254.959)	(216.262)	(389.629)	(333.499)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(190.654)	(169.103)	(286.218)	(253.575)
Despesas com vendas	(11.522)	(9.429)	(42.125)	(36.713)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(925)	1.704	(1.637)	1.423
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(51.858)	(39.434)	(59.649)	(44.634)
Total	(254.959)	(216.262)	(389.629)	(333.499)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios (*)	-	-	-	134
Ganho na venda de ativos	22	-	469	32
Receita com depósitos não identificados	402	370	624	436
Recuperação de energia elétrica	6	27	6	27
Ressarcimento de ISS sobre vendas canceladas	1	413	1	413
Reembolso de seguro	-	-	-	4
Outras receitas	106	60	168	187
Total	537	870	1.268	1.233
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(33)	-	(33)	-
Correção de provisões	-	(176)	-	(226)
ISS sobre vendas canceladas	(245)	(28)	(354)	(50)
Precatórios (*)	-	-	-	(107)
Total	(278)	(204)	(387)	(383)

(*) Até setembro de 2023 as correções de precatórios eram feitas na rubrica "Correção precatórios" em "Outras Receitas Operacionais" e na rubrica "Precatórios" em "Outras Despesas Operacionais", a partir de outubro 2023 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras" e "Despesas Financeiras" nas rubricas "Outras receitas" e "Outras despesas".

Notas Explicativas

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	6.672	10.327	11.956	18.670
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	1.411	1.868
Valor justo da operação de Swap	-	-	-	847
Correção impostos a recuperar	48	745	71	791
Correção de depósitos judiciais (*)	2.034	(9.484)	2.114	(4.219)
Correção de adiantamento para dragagem	(149)	-	(149)	-
Outras receitas	395	310	702	541
Total	9.000	1.898	16.105	18.498
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(2.842)	(232)	(3.455)	(941)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(2.224)	(2.889)
Valor justo da operação de Swap	-	-	(1.317)	(315)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(161)	(52)	(171)	(57)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(128)	(86)	(128)	(86)
Juros sobre arrendamento mercantil	(30.536)	(30.539)	(35.945)	(35.802)
Comissões e taxas financeiras	(198)	(408)	(215)	(425)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (**)	(2.507)	(1.909)	(2.507)	(1.909)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	1.881	1.803	2.250	2.149
Outras despesas	(1.029)	(329)	(1.383)	(501)
Total	(35.520)	(31.752)	(45.095)	(40.776)

(*) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(**) Conforme nota explicativa nº 17.c) - "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imituba".

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Notas Explicativas

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2024, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2016 e 2017		9.507.206				5.386.485	4.120.721	-
10/05/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	1.243.492	1.185.634	485.759
1º Lote anual		971.628	10/05/19	10/05/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	10/05/20	10/05/23		511.185	460.443	-
3º Lote anual		971.629	10/05/21	10/05/24		159.010	326.860	485.759

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
08/05/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	623.446	254.630	264.972
1º Lote anual		381.016	08/05/20	08/05/23		263.078	117.938	-
2º Lote anual		381.016	08/05/21	08/05/24		263.078	99.789	18.149
3º Lote anual		381.016	08/05/22	08/05/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>7.253.423</u>	<u>5.560.985</u>	<u>750.731</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584, sendo este, contabilizado em reserva de capital.

Das opções vigentes até 31 de março de 2024, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,11% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	<u>1.970.443</u>			<u>597.403</u>	<u>1.373.040</u>	-
02/07/20 - Programa 2020	<u>889.877</u>		5,27	<u>322.582</u>	<u>122.356</u>	<u>444.939</u>
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	<u>896.683</u>		5,23	<u>325.048</u>	<u>123.294</u>	<u>448.341</u>
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		162.524	61.647	-
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	<u>821.944</u>		7,09	<u>148.977</u>	<u>56.509</u>	<u>616.458</u>
1º Lote anual	205.486	09/03/24		148.977	56.509	-
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	<u>804.262</u>		6,86	-	-	<u>804.262</u>
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
02/02/24 - Programa 2024	<u>833.435</u>		8,49	-	-	<u>833.435</u>
1º Lote anual	208.359	02/02/26		-	-	208.359
2º Lote anual	208.359	02/02/27		-	-	208.359
3º Lote anual	208.359	02/02/28		-	-	208.359
4º Lote anual	208.358	02/02/29		-	-	208.358
Total das ações outorgadas	<u>6.216.644</u>			<u>1.394.010</u>	<u>1.675.199</u>	<u>3.147.435</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2024, no montante de R\$1.571 (R\$1.263 em 31 março de 2023).

Em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 2º lote do programa de 2020 e ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram exercidas 311.501 ações referentes ao 1º lote do programa de 2022 e 2º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.178, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Das ações vigentes até 31 de março de 2024, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,16% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,36%.

Notas Explicativas

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 à 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	501.830	317.311	-
1º Lote anual	204.785	2 anos		125.458	79.327	-
2º Lote anual	204.785	3 anos		125.458	79.327	-
3º Lote anual	204.785	4 anos		125.457	79.328	-
4º Lote anual	204.786	5 anos		125.457	79.329	-
02/02/24 - Programa 2024	942.285		8,49	-	-	942.285
1º Lote anual	235.571	2 anos		-	-	235.571
2º Lote anual	235.571	3 anos		-	-	235.571

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
3º Lote anual	235.571	4 anos		-	-	235.571
4º Lote anual	235.572	5 anos		-	-	235.572
Total das ações outorgadas	<u>5.785.536</u>			<u>2.616.451</u>	<u>2.226.800</u>	<u>942.285</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2024, no montante de R\$998 (R\$836 em 31 de março de 2023), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de março de 2024, foram realizadas adesões de 1.642.839 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,19%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,11%.

Em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram entregues 175.025 ações, referentes ao 2º lote do programa de 2020, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$567, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,11%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Lucro antes da tributação	212.563	54.027	227.450	72.014
Exclusão de equivalência patrimonial	(28.719)	(34.893)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	183.844	19.134	227.450	72.014
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(62.501)	(6.499)	(77.327)	(24.478)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(44.123)	(4.592)	(54.588)	(17.283)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$240	(18.378)	(1.907)	(22.739)	(7.195)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(3.264)	(1.783)	(3.476)	(1.869)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(1.873)	(637)	(1.873)	(637)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(873)	(713)	(873)	(713)
Outras	(1.483)	(523)	(1.702)	(618)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas e ações entregues	962	86	962	86
Correção impostos - SELIC	3	4	10	13
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	975	116	1.162	240
Incentivos fiscais	975	116	1.162	240
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(64.790)	(8.166)	(79.641)	(26.107)
Alíquota efetiva	35,24%	42,68%	35,01%	36,25%

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	12	-
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	12	-
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(48)	-
IRPJ e CSLL de período anterior	-	-	(48)	-
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(64.790)	(8.166)	(79.677)	(26.153)
IRPJ e CSLL - correntes	(69.603)	(5.952)	(85.785)	(20.295)
IRPJ e CSLL - diferidos	4.813	(2.214)	6.108	(5.858)
Total	(64.790)	(8.166)	(79.677)	(26.153)

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.03.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	503	181	684	364	131	495
Provisão para contingências	31.458	11.324	42.782	31.157	11.218	42.375
Amortização do ágio	(14.708)	(5.295)	(20.003)	(14.864)	(5.351)	(20.215)
Depreciação	(51.590)	(18.572)	(70.162)	(51.179)	(18.424)	(69.603)
Perda por desvalorização de ativos	4.014	1.445	5.459	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	37.483	13.494	50.977	34.487	12.415	46.902
Provisão de fornecedores - MMC	49.807	17.931	67.738	46.387	16.699	63.086
Outras	6.966	2.674	9.640	9.918	3.735	13.653
Perdas atuariais	(6.576)	(2.367)	(8.943)	(6.576)	(2.367)	(8.943)
Total	57.357	20.815	78.172	53.818	19.541	73.359
Ativo	57.357	20.815	78.172	53.818	19.541	73.359

Ativo (passivo)	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	814	293	1.107	596	214	810
Provisão para contingências	34.302	12.348	46.650	33.548	12.079	45.627
Amortização do ágio	(24.575)	(8.847)	(33.422)	(24.730)	(8.903)	(33.633)
Depreciação	(57.731)	(20.783)	(78.514)	(57.247)	(20.609)	(77.856)
Perda por desvalorização de ativos	4.014	1.445	5.459	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	44.623	16.064	60.687	41.273	14.858	56.131
Provisão de fornecedores - MMC	49.807	17.931	67.738	46.387	16.699	63.086
Outras	7.195	2.755	9.950	9.970	3.755	13.725
Precatórios a receber	(1.834)	(661)	(2.495)	(1.799)	(648)	(2.447)
Perdas atuariais	(8.842)	(3.183)	(12.025)	(8.842)	(3.183)	(12.025)
Total	47.773	17.362	65.135	43.280	15.747	59.027
Ativo	62.287	22.589	84.876	58.212	21.123	79.335
Passivo	(14.514)	(5.227)	(19.741)	(14.932)	(5.376)	(20.308)

Até 31 de março de 2024, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	31.03.2024	31.03.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	147.773	45.861
Média ponderada das ações	873.702.881	863.966.272
Resultado por ação básico	0,16913	0,05308

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2024	31.03.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	147.773	45.861
Média ponderada das ações	873.702.881	863.966.272
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.808.806	4.517.524
Resultado por ação diluído	0,16821	0,05281

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no período findo em 31 de março de 2024.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Valor presente das obrigações atuariais	125	946	156	1.258
Perdas atuariais calculadas	11.203	10.257	14.391	13.133
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	11.328	11.203	14.547	14.391

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		31.03.2024		31.12.2023		31.03.2024		31.12.2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:									
Caixa e bancos	-	8.411	8.411	14.250	14.250	13.928	13.928	17.462	17.462
		8.411	8.411	14.250	14.250	13.928	13.928	17.462	17.462
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	237.625	237.625	205.426	205.426	328.521	328.521	302.674	302.674
Dividendos a receber	2	30.794	30.794	30.794	30.794	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	8.982	8.982	8.808	8.808
		268.419	268.419	236.220	236.220	337.503	337.503	311.482	311.482
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	211.436	211.436	167.932	167.932	439.319	439.319	354.155	354.155
		211.436	211.436	167.932	167.932	439.319	439.319	354.155	354.155
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	285.010	285.010	131.777	131.777	285.010	285.010	133.879	133.879
Debêntures	2	199.246	201.052	239.769	240.981	251.130	250.800	290.007	288.348
Fornecedores	2	123.673	123.673	138.012	138.012	162.651	162.651	174.648	174.648
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	141.754	141.754	69.776	69.776	141.754	141.754	69.776	69.776
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.336	6.336	6.214	6.214
		749.683	751.489	579.334	580.546	846.881	846.551	674.524	672.865
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	1.784	1.784	2.841	2.841
		-	-	-	-	1.784	1.784	2.841	2.841

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 31 de março de 2024, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Mar./2024	Dez./2023		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	-	260	1.784	2.841	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas as controladas não possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b.1) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	211.436	22.518	28.147	33.777	16.888	11.259
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos								
Debêntures	IPCA	3,93%	285.010	11.201	14.001	16.801	8.401	5.600
Arrendamento mercantil	CDI	10,65%	199.246	21.220	26.525	31.830	15.915	10.610
Arrendamento mercantil	IGP-M	-4,26%	1.004	(43)	(53)	(64)	(32)	(21)
Arrendamento mercantil	IPCA	3,93%	1.337.619	52.568	65.711	78.853	39.426	26.284
Dívida líquida			1.611.443	62.428	78.037	93.643	46.822	31.214
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,65%	439.319	46.788	58.484	70.181	35.091	23.394
Swap	CDI	10,65%	1.784	190	237	285	142	95
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos								
Debêntures	IPCA	3,93%	285.010	11.201	14.001	16.801	8.401	5.600
Debêntures	IPCA	3,93%	199.246	21.220	26.525	31.830	15.915	10.610
Arrendamento mercantil	IPCA	3,93%	51.884	2.039	2.549	3.059	1.529	1.020
Arrendamento mercantil	IGP-M	-4,26%	1.004	(43)	(53)	(64)	(32)	(21)
Arrendamento mercantil	IPCA	3,93%	1.549.025	60.877	76.096	91.315	45.657	30.438
Dívida líquida			1.645.066	48.316	60.397	72.475	36.237	24.158

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de março de 2024, era de R\$3.254, representando 0,98% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2023, essa provisão era de R\$2.384, equivalente a 0,78%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	210.947	178.046	444.347	367.481
Contas a receber	237.625	205.426	328.521	302.674
Aplicações financeiras	8.900	4.136	8.900	4.136
Dividendos a receber	30.794	30.794	-	-
Precatórios a receber	-	-	8.982	8.808
Total	488.266	418.402	790.750	683.099

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.03.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	285.010	437.931	18.497	29.878	58.647	330.909
Debêntures	199.246	232.625	121.937	110.688	-	-
Fornecedores	123.673	123.673	95.624	28.049	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	141.754	141.754	141.754	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.552	1.565	1.565	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.338.623	2.728.460	315.405	343.993	318.842	1.750.220
Total	2.089.858	3.666.008	694.782	512.608	377.489	2.081.129
	Consolidado					
	Saldo contábil 31.03.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	285.010	437.931	18.497	29.878	58.647	330.909
Debêntures	251.130	324.250	130.954	130.592	22.738	39.966
Fornecedores	162.651	162.651	134.602	28.049	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	141.754	141.754	141.754	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.552	1.565	1.565	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.550.029	3.061.444	344.641	419.835	394.684	1.902.284
Precatórios a pagar	6.336	6.336	-	6.336	-	-
Total	2.398.462	4.135.931	772.013	614.690	476.069	2.273.159

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No período findo em 31 de março de 2024, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

A dívida em relação ao capital no período findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Total dos passivos circulante e não circulante	2.296.400	2.121.566	2.669.495	2.490.827
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(219.847)	(182.182)	(453.247)	(371.617)
Dívida Líquida	<u>2.076.553</u>	<u>1.939.384</u>	<u>2.216.248</u>	<u>2.119.210</u>
Total do patrimônio líquido	2.218.493	2.217.018	2.218.493	2.217.018
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,93602	0,87477	0,99899	0,95588

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa no período findo em 31 de março de 2024 e 2023, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(193)	(341)	(9.960)	(26.235)
Transações das atividades de investimentos	<u>(193)</u>	<u>(341)</u>	<u>(9.960)</u>	<u>(26.235)</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-24
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	

Notas Explicativas

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-24
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	set-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	set-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-24
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-24
Riscos nomeados - escritórios Santos	2.621	R\$	abr-24
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2024, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$10.791 (R\$13.818 em 31 de dezembro de 2023), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações financeiras.

31. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não apresentam saldo em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 31 de março de 2024. Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas tinham R\$4.915.

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 31 de março de 2024, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023	31.03.2024	31.03.2023
Receita operacional bruta	561.156	331.440	134.092	126.247	27.108	27.689	15.152	6.033	-	-	(2.852)	(2.650)	734.656	488.759
Deduções da receita	(61.921)	(37.384)	(21.423)	(19.471)	(4.193)	(3.872)	(2.159)	(1.295)	-	-	228	204	(89.468)	(61.818)
Receita operacional líquida	499.235	294.056	112.669	106.776	22.915	23.817	12.993	4.738	-	-	(2.624)	(2.446)	645.188	426.941
Custo dos serviços prestados	(214.931)	(181.908)	(53.914)	(49.507)	(10.964)	(12.123)	(9.033)	(12.483)	-	-	2.624	2.446	(286.218)	(253.575)
Custos variáveis / fixos	(165.037)	(142.049)	(49.355)	(45.216)	(6.101)	(7.522)	(4.832)	(3.375)	-	-	2.624	2.446	(222.701)	(195.716)
Depreciação / amortização	(49.894)	(39.859)	(4.559)	(4.291)	(4.863)	(4.601)	(4.201)	(9.108)	-	-	-	-	(63.517)	(57.859)
Lucro bruto	284.304	112.148	58.755	57.269	11.951	11.694	3.960	(7.745)	-	-	-	-	358.970	173.366
Despesas operacionais	(34.411)	(20.697)	(32.739)	(29.516)	(2.031)	(1.218)	(596)	(1.125)	(32.753)	(26.518)	-	-	(102.530)	(79.074)
Despesas com vendas	(13.084)	(7.779)	(29.294)	(26.290)	(997)	(890)	(328)	(310)	-	-	-	-	(43.703)	(35.269)
Despesas gerais e administrativas	(21.013)	(13.413)	(4.016)	(3.262)	(1.034)	(323)	(185)	(760)	(32.147)	(25.734)	-	-	(58.395)	(43.492)
Depreciação / amortização	(50)	(47)	(104)	(29)	-	-	(83)	(55)	(1.076)	(1.032)	-	-	(1.313)	(1.163)
Outras	(264)	542	675	65	-	(5)	-	-	470	248	-	-	881	850
EBIT	249.893	91.451	26.016	27.753	9.920	10.476	3.364	(8.870)	(32.753)	(26.518)	-	-	256.440	94.292
Depreciação / amortização	49.944	39.906	4.663	4.320	4.863	4.601	4.284	9.163	1.076	1.032	-	-	64.830	59.022
EBITDA (LAJIDA)	299.837	131.357	30.679	32.073	14.783	15.077	7.648	293	(31.677)	(25.486)	-	-	321.270	153.314
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.990)	(22.278)	-	-	(28.990)	(22.278)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	28.719	34.893	(28.719)	(34.893)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.677)	(26.153)	-	-	(79.677)	(26.153)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.773	45.861

Em 31 de março de 2024 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$180.069 (R\$86.029 em 31 de março de 2023), equivalentes a 32,1% (25,9% em 31 de março de 2023) do total da receita bruta consolidada

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Capital empregado														
Ativo circulante	315.381	295.137	49.372	45.115	15.247	13.493	2.865	2.207	446.344	364.251	(5.736)	(3.387)	823.473	716.816
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	444.347	367.481	-	-	444.347	367.481
Outros	315.381	295.137	49.372	45.115	15.247	13.493	2.865	2.207	1.997	(3.230)	(5.736)	(3.387)	379.126	349.335
Ativo não circulante	2.808.112	2.811.118	206.896	209.073	208.792	208.140	628.819	559.101	761.434	724.216	(549.538)	(520.619)	4.064.515	3.991.029
Outros	333.424	329.952	10.963	10.977	31	31	-	-	125.718	116.404	-	-	470.136	457.364
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	549.538	520.619	(549.538)	(520.619)	-	-
Imobilizado	2.427.700	2.431.824	154.917	157.367	208.761	208.109	627.121	557.298	18.962	19.105	-	-	3.437.461	3.373.703
Intangível	46.988	49.342	41.016	40.729	-	-	1.698	1.803	67.216	68.088	-	-	156.918	159.962
Passivo circulante	(156.762)	(162.848)	(43.566)	(39.115)	(4.317)	(3.862)	(29.292)	(39.759)	(31.953)	(32.803)	5.736	3.387	(260.154)	(275.000)
Fornecedores	(80.047)	(86.876)	(27.688)	(24.445)	(2.158)	(1.849)	(26.801)	(35.242)	167	(239)	1.925	1.589	(134.602)	(147.062)
Outros	(76.715)	(75.972)	(15.878)	(14.670)	(2.159)	(2.013)	(2.491)	(4.517)	(32.120)	(32.564)	3.811	1.798	(125.552)	(127.938)
Passivo não circulante	(129.118)	(127.848)	(7.496)	(6.393)	(1.047)	(395)	-	-	(27.658)	(28.076)	-	-	(165.319)	(162.712)
Fornecedores	(28.049)	(27.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.049)	(27.586)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.224)	(33.473)	(7.496)	(6.393)	(1.047)	(395)	-	-	(113)	(113)	-	-	(41.880)	(40.374)
Outros	(67.845)	(66.789)	-	-	-	-	-	-	(27.545)	(27.963)	-	-	(95.390)	(94.752)
Total	2.837.613	2.815.559	205.206	208.680	218.675	217.376	602.392	521.549	1.148.167	1.027.588	(549.538)	(520.619)	4.462.515	4.270.133
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	633.637	492.725
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.983	51.024
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141.754	69.776
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.552	6.159
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379.348	365.766
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.610.385	1.560.390
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	425.157	372.862
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.170.681	1.173.137
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.547	14.391
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.218.493	2.217.018
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.195.149	2.193.674
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.344	23.344
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.462.515	4.270.133

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Vitor José Azevedo Marques (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto (Presidente)
Luis Fernando Moran de Oliveira
Gabriel Lopes Winck

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2024

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2024, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2023. Com efeito, considerando-se os potenciais desdobramentos (i) da guerra travada por Rússia e Ucrânia e (ii) da guerra na região da Faixa de Gaza, travada por Israel e Hamas, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2024.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2024:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	214.991.864	24,88%	214.991.864	24,88%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Ações em tesouraria	755.230	0,09%	755.230	0,09%
Outros	449.526.245	52,02%	449.526.245	52,02%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2024:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	7.737.194	0,90%	7.737.194	0,90%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	7.431.270	0,86%	7.431.270	0,86%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	755.230	0,09%	755.230	0,09%
Outros Acionistas	855.677.944	99,02%	855.677.944	99,02%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	855.677.944	99,02%	855.677.944	99,02%

- 3) Informamos que, em 31 de março de 2024, o número de ações em circulação era de 855.677.944 ações, ou seja, 99,02% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 06 de maio de 2024 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 06 de maio de 2024.

Leonardo Guimarães Pinto
Presidente do Conselho Fiscal

Gabriel Lopes Winck
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 6 de maio de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 6 de maio de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores